

# *A PALAVRA SE FEZ*

## *CARNE (RELATO DE*

### *VIAGEM À ÍNDIA)*

 Bom dia, amigo. É mesmo um privilégio estar aqui no tabernáculo de novo esta manhã. Claro, enquanto viajamos por diversas partes do mundo e tal, às vezes você se pergunta se algum dia voltará, mas para . . . e ao ver os riscos e perigos e coisas que estão à frente. Mas, como o irmão Neville acabou de dizer: “O Senhor cuidará de nós.” Isto é, aprendemos a confiar Nele para . . . [Espaço em branco na fita—Ed.] E esta manhã é um . . .

<sup>2</sup> Creio que tenho um amor mais profundo pelo Senhor Jesus do que já tive a vida inteira. Depois de ver as diversas religiões do mundo, e como operam e no que creem, e sua teologia e tal, e então se dar conta de que nós, como cristãos, temos o Deus vivo e verdadeiro. Todas as outras religiões parecem se desvanecer em nada, quando—quando o lugar é do—do cristianismo.

<sup>3</sup> Agora, não falo muito alto. Se alguém quiser chegar um pouco mais perto, ora, você—você tome a liberdade de vir para a frente, enquanto esperamos.

<sup>4</sup> Só quero dar um breve relato do encontro no exterior, e, para que tenham uma—uma concepção do que o Senhor fez no exterior. Pois somos . . . vocês fazem parte do grupo que me enviou, e oraram por mim enquanto eu estava lá, assim, vocês têm direito de saber o que o Senhor fez. Foram reuniões grandes e maravilhosas que tivemos. Eles . . .

<sup>5</sup> Em Portugal; Lisboa, Portugal, tivemos um dos melhores encontros que já tive em muito tempo, só de passagem, como estivemos. É estritamente um país católico, cem por cento, Portugal é, que vem da Espanha. E os espanhóis eram católicos, e se mudaram para lá. E todos—todos os portugueses são católicos. Mas bem no meio de tudo isso, o Senhor derramou Seu Espírito nas congregações, e tivemos reuniões tão boas e milagres!

<sup>6</sup> E muitos, muitos milhares . . . Agora, se houver católicos aqui, não estou tentando dizer que as pessoas se converteram ao cristianismo deixando o catolicismo, porque ele representa o cristianismo. Mas, elas, pessoas que normalmente só vão à—à igreja católica, e não são verdadeiros cristãos devotos; isso também acontece com os protestantes. Apenas dizem: “Bem, sou católico porque minha avó era católica.” E é isso, elas não—não

consideraram isso. Mas estas pessoas, assim, foram conduzidas ao Senhor Jesus Cristo aos milhares, no encontro em Portugal.

<sup>7</sup> Então de lá fomos para Roma. E bem... Bem, visitei as grandes catacumbas, onde os cristãos adoravam no princípio, nas primeiras eras. E lá tivemos uma experiência tão maravilhosa, ao descer, especialmente na Catacumba de Santo Ângelo. E, claro, nossos guias eram estritamente católicos. Mas tentaram dizer que eles eram católicos, mas todas as inscrições e tudo mais mostravam que era diferente; não eram, vejam.

<sup>8</sup> E de lá fomos para a Cidade do Vaticano. E na Cidade do Vaticano passei momentos maravilhosos. E tivemos um culto de cura, bem nas sombras da Catedral de São Pedro lá; uma grande reunião. E, literalmente, só os que puderam reunir, tendo de fazê-lo secretamente, e apenas avisar as pessoas onde estávamos. E milhares foram e aceitaram o Senhor Jesus Cristo, e Ele operou milagres e sinais e maravilhas entre o povo. Na... na Cidade do Vaticano, dá para imaginar?

<sup>9</sup> E eu poderia... conheci muitas das grandes celebridades do país na ocasião, pois o Barão von Blomberg estava conosco, era o administrador da reunião, e sendo bem conhecido por todos os monarcas, e potentados e tal, do mundo. Em Lisboa, ora, nos encontramos com o governador do parlamento, jantamos com eles. E em Roma, todos os dignitários lá.

<sup>10</sup> E certo rei Farouk, Farouk, seja qual for o nome dele, vindo do Egito, que se casou com a jovem, vocês sabem, segundo entendemos, então se divorciaram de novo. E ele tem direito de ter quatro esposas, assim ele—ele só tem uma ou duas agora. Mas, ele se casou com certa jovem colegial, e vocês ouviram a publicidade no jornal e tal. Um homem muito agradável com quem conversar. Um grandalhão, grande... quero dizer, grandalhão! Ele era grande. Então ele—ele era um homem agradável.

<sup>11</sup> Então nos encontramos com algumas rainhas do Oriente e tal. E então elas estavam lá em Roma, e sabendo que estávamos lá, vieram nos conhecer.

<sup>12</sup> E teríamos uma audiência com o papa, e eu poderia ter ido e falado com ele. Mas quando vi que teria de beijar seu anel e seu dedo do pé, eu disse: “Não, não. Ah-hã! Não.” Entendem? Darei a qualquer homem os seus devidos respeitos, como reverendo, doutor, seja o que for, para lhe dar honra, e tirar meu chapéu para ele, como um cavalheiro e tudo mais. Mas quando se trata de adoração, só há Um, que é o Senhor Jesus Cristo. E eu não faria isso.

<sup>13</sup> Então ele disse que perguntou, perguntou ao barão e tal, se poderia me receber lá numa terça-feira à tarde, ou algo assim. Ele disse: “Agora, ao entrar”, disse, “a primeira coisa que se faz

é se curvar diante dele. Então ele estende o anel, e você beija seu anel. Então ele estica o pé, com um dedo do pé assim”.

14 Eu disse: “Não, não, não. Não, senhor. Esqueça. Não faremos isso.”

15 Então fomos para o Cairo, Egito, e Atenas, Grécia, prosseguindo a—a diversas partes do país, e então chegamos em Bombaim. E lhes digo, não creio que em dez anos eu poderia me esquecer do que vi em Bombaim, do que aconteceu. Eu . . . Foram as cenas mais patéticas que já vi na vida, de todas as partes do mundo.

16 Isso inclui quase tudo, com exceção do extremo Oriente. Praticamente visitei todos os países da Europa e Ásia, e—e por aquela parte do país, até as fronteiras da Rússia, mas ainda não estive no Japão. E essa deveria ser a próxima etapa do programa, Austrália e Nova Zelândia e Japão. Minha próxima parada, de onde eu estava, era Hong Kong, China. Estávamos logo ali do outro lado, bem mais perto de vir para os Estados Unidos, vindo *nesta* direção. Tínhamos só de parar em Hong Kong, Tóquio, Formosa e Guam, Wake, Filipinas, e depois para cá. Em vez disso, demos uma grande volta por este outro lado, para chegar—chegarmos. Mas lá . . .

17 Não há pobres nos Estados Unidos. Não importa onde esteja, e com quanta dificuldade tenha de viver, nunca há pobre algum nos Estados Unidos. Se encontrá-lo num beco, comendo de uma lata de lixo, sem roupas e tudo mais, ele é milionário. Nunca pense que é pobre, porque não é; depois de visitar a Índia uma vez, você vê os pobres lá. Ora, eu lhe digo, um duro . . .

18 Eu sou de coração duro. Já vi tanta coisa e tive de passar por tanta coisa. Muitos de vocês podem não entender como, o efeito que isso tem num ser humano, quando se vê tantas coisas, e tem de passar por cima disso o tempo todo, assim, faz você mesmo se sentir diferente. Depois de um tempo, você entra nesse tipo de atmosfera, a ponto de olhar para as coisas e nem notar, porque você—você—você chegou a esse ponto.

19 Como um médico tem de abrir um homem, estender a mão e retirar seu apêndice. A primeira vez que fez isso, talvez ele tenha desmaiado ou algo assim. Mas depois de um tempo, ele chega a um ponto em que sabe que tem de ser feito, então vai e faz. E se o paciente viver ou morrer, ora, ele—ele fez o melhor que pôde.

20 E um ministro fica igual, quando se é . . . especialmente um apóstolo. Ou—ou, o que . . . Bem, um apóstolo é um missionário. A palavra *missio*— . . . *apóstolo* significa “um enviado”. E por que o missionário quer ser chamado de missionário, em vez de apóstolo, eu não sei. A ordem bíblica disso, é, é apóstolo. E então ele é enviado. Ele não tem de ser exatamente um ministro. Ele . . . apóstolo não tem de ser ministro; só tem de ser quem foi enviado. Deus o enviou para fazer certas coisas.

21 E então lá, eu lhes digo, quando fomos à Índia, e ao ver aquelas pobres pessoas deitadas nas ruas, e morrendo de fome. E mãezinhas com seus bebês, e implorando por algo. E elas próprias morrendo de fome, mas não deixam seu bebê morrer. E por bem pouco, uma moeda de vinte e cinco centavos, moedas de um centavo, ou qualquer coisa. Se conseguirem essa quantidade de alimento a cada três dias, eles podem sobreviver. Eles não têm casa para onde ir. Quando ficam com sono, deitam-se na rua. E eles. . . o velho porco selvagem, talvez, não ultrapasse esse tamanho, e seus flancos contraídos de fome, andando por cima das pessoas. E o velho bode, e ele prestes a se desconjuntar, também, andando por cima das pessoas. E elas fedem. E, oh, vocês nunca viram tal conglomerado como a Índia! Claro, tem sido quase sempre assim. Não é nada novo.

22 Eles conseguiram sua independência há uns seis anos, por falência da Inglaterra, como vocês sabem. E eles são—eles são um povo muito estranho.

23 Nunca vi um homem em toda a Índia, dos milhões que consegui ver, que tivesse membros, qualquer parte da coxa, parte de cima, gorda *assim*; todos bem magros e ossudos. E junto à minha janela, isso partia o coração de um homem, como o do meu filho, sentado lá atrás, ouvindo. E ele se sentava junto à janela e observava as pessoas sentadas nas ruas. Quando descobriram onde eu estava, e leprosos sem mãos, com os pequenos cotos estendidos para cima, implorando por algo para comer, ou qualquer coisa; e sem pés, e cobertos de lepra. E, oh, um mal conseguia ajudar o outro. E, oh, é a cena mais lamentável que já se viu!

24 E eu disse aos missionários, disse: “Não aguento mais.” Eu doava cada centavo que tinha e tudo mais, nas ruas. E eu—eu—eu pensava: “Eles têm tanto direito de comer quanto minha Sara e Rebeca.”

25 E—e—e vocês não percebem quão abençoados são, pessoal. Agora, isso mesmo, vocês não percebem. Sabem, vocês deveriam olhar para cima e ver de onde isso vem. Que coisa! Vem. . . E o povo americano é como um porco embaixo de uma macieira. Vocês sabem, ele. . . o dia inteiro as maçãs caem na cabeça dele, e ele as come, e nunca levanta os olhos para ver de onde vêm. E é assim que somos. Nunca pensamos nisso, quero dizer, de modo geral; não estou me referindo a vocês aqui. Vocês são cristãos. Mas eu—eu quero dizer as pessoas de modo geral, como elas. . . elas não—elas não percebem como são abençoadas e abastadas.

26 O lixo de Jeffersonville alimentaria, hoje, alimentaria um quarto da Índia. Isso mesmo. Isso mesmo, e eles ficariam felizes em recebê-lo, qualquer coisa. Eles. . .

27 Você vê o homem na lata de lixo; diz: “Bem, irmão Branham, e *aquele* sujeito? Quase sem roupa, e esfarrapada.” Mas, olhe,

a única coisa que ele tem de fazer é pedir à caridade, e eles o ajudariam. Aquele sujeito não tem caridade lá. Ele, especialmente, está morando num barraco em algum lugar, onde, se chover, pode entrar num vagão.

<sup>28</sup> Ele não tem a que recorrer. Onde cai, ele fica. E eles os pegam, quando morrem, e os cremam, jogam numa grande vala, ou em algum lugar assim, e os removem das ruas, ou qualquer outra coisa; leprosos e tal. Ninguém os quer. Não têm para onde. Nada. Eles estão com fome. São seres humanos iguaizinhos a nós.

<sup>29</sup> E eu lhe digo, irmão, eu—eu não consegui suportar. Quase tive um esgotamento nervoso. E tenho estado em casa agora, todos estes dias, desde domingo passado. E não conseguia sair da sala. Minha esposa lá sabe a verdade, por uns cinco dias. Isso quase me matou. Mesmo quando nosso médico mediu minha pressão arterial, ele disse: “Meu amigo, é melhor descansar um pouco.” Disse: “Seus nervos estão tão fracos e sua pressão caiu tanto que nem coloca, faz circular o seu sangue, assim, para fazer subir de novo.” Eu . . . Quase me partiu em dois ver tais coisas.

<sup>30</sup> E isso, e alguns dos missionários disseram: “Irmão Branham, se isto o machuca, nunca vá para o interior, pois é muitas, muitas vezes pior.” Bombaim é a maior cidade deles, e a cidade mais bonita que têm. E vocês deviam vê-la!

<sup>31</sup> E agora, quanto às religiões daquele lado, nunca vi igual, tantas superstições! Pessoas totalmente cegas por olharem para o sol, adorando o sol; ficam cegas, olhando para o sol.

<sup>32</sup> Fui recepcionado lá por, bem, pela celebridade, é verdade, pelo Sr. Nehru, e pelo presidente, e pelo parlamento e todos eles. Tenho seus tíquetes e tal bem aqui no bolso, seus pequenos cartões e tal. Eles eram amáveis. Não poderiam ser mais amáveis. Tratam-no bem.

<sup>33</sup> Mas fui ao prefeito de Bombaim, ao seu escritório. O galinheiro de vocês tem muito melhor aparência, vejam, em relação ao melhor que eles tinham. E assim, não há nada para comer. E nas ruas, é a cena mais patética que já se viu. Quando enviar seus pacotes de “assistência”, envie-os para a Índia. Sim, senhor.

<sup>34</sup> Agora, não estou aqui como crítico. Eu disse à minha esposa, vindo para cá: “Se há algo de que quero me afastar”, e pedir a esta igreja que ore por mim, “é parar de criticar”. Sou crítico em meu coração, e eu—eu não quero ser assim.

<sup>35</sup> Logo que cheguei ao solo americano, antes de chegar aqui, eu vi o povo americano e comecei a criticar de imediato, quando olhei e vi uma velha mãezinha na parte de trás de um avião. Estávamos vindo na segunda classe, do jeito que de fato os pregadores devem viajar. E na parte de trás do avião, uma mãezinha lá atrás com algumas criancinhas, e aqui estava o sujeito sentado lá discutindo com aquelas crianças porque

elas... estávamos... Eu estava no ar havia cinquenta e oito horas. Mas elas... e elas estavam havia umas—umas trinta e cinco horas; as coitadinhas inquietas, e se agitando.

<sup>36</sup> E então ver as mulheres americanas se levantarem, vestidas de modo tão imoral! Mesmo sendo imorais devido à sua—sua fome, aquelas mulheres podem vir aqui e ensinar estas mulheres americanas como viver decentemente. Isso mesmo. Você nunca... Na rua, independente de ser sua esposa, você não pode ficar a menos de quinze centímetros dela. Eles o prendem, vejam, isso mesmo. Não há beijos e carícias e tal nas ruas lá. E as mulheres deles nunca olham no rosto de um homem quando estão falando com ele, ficam de cabeça baixa *assim* e se afastam. E eles—e eles não as deixam na rua assim e tal. E é a moral. E ao ver um povo faminto, e pagãos, como era, como eram, e ver a parte vil e degradada da nossa nação aqui, me torna crítico.

<sup>37</sup> E eu—eu fiquei no hotel, no Taj, Taj Mahal. Acho que Billy... Como se pronuncia isso, Billy? Como se... Billy Paul, como se pronuncia isso, Hotel Taj Mahal? [O irmão Billy Paul diz: “Taj Mahal.”—Ed.] Taj Mahal, sim, de qualquer forma, e no—no hotel lá. E Billy é testemunha.

<sup>38</sup> Dois americanos entraram. E quando foram à rua... Nós os observamos enquanto saíam, e andavam entre aquelas pobres pessoas lá. E um garotinho correu até eles. Há algum tipo de doença que eles pegam. Ele tinha uns oito anos. Seu dedo do pé era mais ou menos *desse* tamanho, dois deles; eles ficavam *esse* tanto mais alto, e ele tinha de arrastar seus pezinhos *assim*. Aproximou-se e pediu um centavo, vocês sabem, ou algo assim, para comprar algo para comer. E aqueles americanos disseram... [O irmão Branham gesticula e imita a resposta deles.] Viraram-se assim, e se afastaram.

Eu disse: “Deus, tem misericórdia.”

<sup>39</sup> Arrogantes! E Nehru e os demais estavam conversando conosco, disseram: “Gostaríamos de ter toda a maneira de vocês de como... e sua democracia e tal, mas não queremos seu espírito.” Isso mesmo. “Não queremos o sentimento arrogante e exaltado que vocês têm nos Estados Unidos. Não queremos.” Estão vendo? Eles não hesitaram ao nos falar. Disseram: “Não queremos isso.”

<sup>40</sup> E eu disse: “Essa não é a verdadeira representação do cristianismo.” Eu disse: “É uma forma de hipocrisia.” Com toda a certeza. Eu disse: “Cristãos não agem assim. Não, senhor.” Eu disse: “Nem todos nos Estados Unidos agem assim.” Eu disse: “Temos um povo tão humilde e doce quanto em qualquer lugar do mundo. Mas temos alguns...” Eu disse: “Para—para minha tristeza, ao dizê-lo”, eu disse, “a maior parte deles, e a maioria, são desse tipo exaltado, obstinado, orgulhoso, assim”.

41 E vir aqui me faz crítico, vejam, e não quero ser assim. E descobri, depois de tanto, vendo tanto e tudo assim, até, irmão e irmã, meus velhos amigos aqui do tabernáculo, benditos sejam. Vocês não imaginam pelo que eu já passei. Meus dias tentando alimentá-los e tudo mais. E tentando fazer o melhor que sei para responder diante de Deus algum dia. Mas eu tenho . . . Assim, se me virem fazendo algo errado, não me condenem, apenas sintam pena de mim, e procurem me corrigir, vejam, pois eu—eu não quero ser assim.

42 Mas precisa-se passar por tanta coisa, vocês não imaginam, e precisa-se passar por cima de tanta coisa. Eu poderia lhes dizer coisas esta manhã, que não me seria lícito dizer-lhes esta manhã, vocês entenderiam por que fiquei cinco dias lá em casa, e não conseguia me mexer. Isso mesmo. Vocês não imaginam.

43 Como, o que aconteceu desde que eu era um pequeno e inocente pregador de pé aqui no púlpito, o que atravessou esse coração, e traspassou, e açoitou, e dilacerou. Só Deus sabe. Eu nem conto isso para as pessoas, nem para minha própria esposa, apenas mantenho isso entre Deus e mim, e sigo em frente o melhor que consigo. Mas percebe-se que um ser humano, sua mente, só consegue suportar até certo ponto, e então ele cede, vejam. E o que me manteve, eu não sei, foi só Deus que o fez.

44 Agora, há todos os tipos de religiões na Índia. Tudo tem uma religião. Tudo tem seu próprio jeito. Fui recepcionado pelo histórico . . . Nunca antes as religiões da Índia se reuniram para recepcionar um cristão. Mas há duas semanas, quinta-feira passada, fui recepcionado pelas religiões da Índia.

45 E muitas delas adoram moscas. E adoram o gado. E adoram, oh, tudo. E estavam lá, os jainistas, quando estávamos sentados juntos em seu templo. Onde seus sacerdotes . . . Aquela religião se formou antes do cristianismo ter nascido; três ou quatro mil anos atrás.

46 Eles têm um mosteiro, têm monges, muito parecido com o catolicismo. Eles arrancam a barba com as mãos, e os cabelos da cabeça, *assim*, com as mãos, então eles começam a crescer de novo. Não se pode cortá-lo.

47 E são assim em todos os sentidos, a ponto de—de pegarem uma—uma vassoura e . . . ou um pequeno esfregão. Eles se sentam lá; os monges fazem estes pequenos esfregões. E vão na frente, *assim*, para se assegurarem de não pisar em uma formiga ou algo assim, matando-a. Se o fizessem seria um pecado mortal, e não seriam perdoados. Usam uma coisa branca sobre a boca e em volta das orelhas, onde, se respirassem, acontecesse de inalar um pequeno mosquito, nunca seriam perdoados por isso. Vejam, isso—isso matou algo. E, oh, que coisa!

48 Como poderiam aceitar o sacrifício de Sangue do Senhor Jesus Cristo? Eles já ouviram falar Dele, mas não creem. Eles

sabem sobre Jesus. Os missionários divulgam isso. Ele disse: “Oh, sim, mas vocês estão todos confusos.” Disse: “Vocês—vocês—vocês pensam naquele Homem, Jesus. . . Se Ele foi um Homem santo, por que deixou homens cruéis crucificá-Lo? Bobagem!” Disse: “Ele montou em um cavalo e foi para o Céu. Foi para onde foi.”

<sup>49</sup> E—e os siques, eles usam um turbante; *aqui* eles têm uma faca. E todas as vezes que pegam um cristão de costas, eles o matam. Vejam, porque quando chegar ao Céu. . . O cristão também irá para o céu. Mas quando chegar ao Céu, ele será, o cristão, ele será o servo dos jainistas, vejam. Assim, ele teria muitos servos, se pudesse se livrar de muitos deles aqui na terra, vejam. E assim, se ele o matar, você está morto, só isso. E no turbante, dá para ver, eles têm um pequeno pente espetado assim, e uma faca enfiada ali do lado. E só querem que você fique de costas, só isso o que querem que faça. E então, tudo, as religiões do mundo!

<sup>50</sup> E dirigindo-me a eles aquela noite, a primeira noite do encontro, quando não havia como estimar a quantidade de pessoas que estavam lá. Não havia lugar para acomodá-las. Na época das águas, que era a estação chuvosa; e as pessoas deitadas lá fora, e desprotegidas. E, oh, casos tão patéticos. E aconteceu que o primeiro a chegar, com qualquer coisa em que pudesse se levantar, foi um garotinho, que era um. . . creio que ele era hindu. Não era, Paul? E ele não podia. . . o coitadinho surdo e mudo, e nasceu surdo e mudo.

<sup>51</sup> E eu disse: “Agora, aqui está o primeiro caso, um garotinho aqui.” Eu disse: “Agora, cada um de vocês, um dos quais, os jainistas, tentará torná-los muçulmanos; e os outros, eles tentam conseguir coisas diferentes para vocês, e. . .? . . .”

<sup>52</sup> E todos leem suas Bíblias que têm, não esta Bíblia, e têm a Bíblia do Alcorão, vocês sabem disso. Assim eles têm. . . Isso é através dos muçulmanos. E eles—eles têm diversos fundadores.

<sup>53</sup> Agora, há alguns deles lá que creem que “o homem em si é deus; que todo homem é um deus. E que quanto melhor você é, melhor deus você é”. E, oh, é—é horrível ver como eles se comportam.

<sup>54</sup> E lá, eu disse: “Agora, olhem, cavalheiros”, eu não poderia chamá-los de irmãos. Eu me dirigia a eles apenas como cavalheiros das religiões do mundo. Estão vendo? E eu disse: “Agora, quero lhes perguntar algo. Ali. . . Estamos todos aqui hoje, ou melhor, esta noite. E todas estas diversas coisas; e vocês adoram o gado, e adoram tudo.” E eu disse: “É isso, se me desculparem, superstição.” Todos entendiam inglês; eles não sabiam responder. Mas a Inglaterra os controlou por tanto tempo.

55 Eu disse: “Vocês estão—vocês estão aqui, e nós estamos. . . Cada um, vocês estão representando diversas religiões.” Eu disse: “E vocês vão e fazem prosélitos. Pegam um—um—um sique para torná-lo jainista; e pegam um muçulmano para torná-lo um—um budista e tal.” Eu disse: “É só uma mudança de pensamento. Só isso.”

56 Eu disse: “Temos algo semelhante nos Estados Unidos. Não estamos imunes a essas coisas”, eu disse, “mas todos cremos em um só Deus”. Eu disse: “Então, temos metodistas, e batistas, e presbiterianos, e fazem prosélitos, uns entre os outros, para entrarem em organização.

57 “Mas vocês fazem prosélitos de um deus para outro, vejam. Mas”, eu disse, “agora, que é isto? São todas superstições”.

58 Eu disse: “A própria criatura, a mosca que vocês adoram, a vaca que vocês adoram, o cavalo, ou seja o que for, o Deus Todo-Poderoso criou esse ser, vejam.” E eu disse: “Vocês estão adorando a criação em lugar do Criador, vejam, o ser”, eu disse, “em tudo isso. Agora, não há nenhum deles. . .” E alguns deles com ídolos e tal. Eu disse: “Não há nenhum deles que possa ajudá-lo. Não há nenhum deles que possa responder. São todos mudos, e nenhum deles pode responder. Nenhum deles pode entrar em ação.

59 “Mas só há Um Deus vivo e verdadeiro, e Jesus Cristo é Seu Filho.” E eu disse: “Agora, é Quem estou aqui para representar.”

60 Eu disse: “Agora, como o profeta Elias levou todos os profetas de Baal e demais ao Monte Carmelo, para provar e dizer quem é Deus”, eu disse, “agora só há uma coisa a fazer. E, então, se seus deuses estão certos, então permitam-me deixar o meu e servir os seus.

61 “Agora, aqui está um rapaz surdo e mudo. Qual dos seus deuses pode curá-lo, dar-lhe sua—dar-lhe sua—sua audição e fala? É o que quero saber. Estão vendo? Qual deles pode restaurar a fala a este menino?” E todos ficaram em silêncio.

62 Eu disse: “Agora, o cristianismo foi representado a vocês em forma de doutrina, e em panfletos, e na Bíblia.” Do que estou cem por cento a favor. Deus ajude esses missionários que vão lá morar aí! Sim, senhor. “Mas”, eu disse, “não foi plenamente representado a vocês”. Estão vendo? Eu disse: “Foi representado a vocês somente em Palavra. Mas o Deus que escreveu essa Palavra, que vocês já têm colocado no coração, agora chegou a um ponto em que Ele vai fazer a Palavra viver, vejam, fazer a Si mesmo na Palavra.”

63 Agora, eu disse: “Aqui está o menino. Ele é surdo e mudo. Ele não pode falar nem ouvir, nem nada. Ele nasceu assim.” E o Espírito Santo lá, e revelando os pecados e as coisas, as pessoas. E quase desmaiavam quando viam isso, vocês sabem.

64 E todos eles fazem tanto barulho, não se conseguia entender, pois tinham a milícia para vigiá-los, vocês sabem. E andavam para lá e para cá. Oh, que coisa! Disseram que pessoas de toda a Índia estavam lá. Assim, não se—se podia dizer o que estava lá, vejam, quantos nem nada, não se conseguia entender.

Então, então, este garotinho, quando eu o levei lá para cima.

65 E eu disse: “Agora, Pai Celestial, Tu sabes que sou como estes outros homens aqui. Eu estaria na condição deles, e pior, se não fosse por Tua graça, vê. Tu me salvaste. E eu—eu . . . Tudo isto foi ordenado por Ti, não por mim. E, agora, Tu sabes que nunca digo que posso fazer algo. És Tu, Senhor. Mas, bem aqui, enquanto as religiões e superstições deste mundo . . . Como aconteceu nos dias do profeta Elias, como aconteceu nos dias de Jesus, Teu Filho, assim é agora de novo.”

66 Eu disse: “Para que se saiba, Senhor Deus, uma vez mais, que Tu és o único Deus vivo e verdadeiro, e Aquele que fez a humanidade, e pode fazer o mudo falar, ou o surdo ouvir.” Eu disse: “Peço-Te, em Nome do Teu Filho, de acordo com a Sua Palavra; que disse que se pedíssemos a Ti qualquer coisa, como crentes cristãos, ‘pedíssemos qualquer coisa’ ao Pai em Seu Nome, seria concedida.” Eu disse: “Agora, eu creio na Sua Palavra, e peço que o espírito mudo e surdo deixe a criança”, assim.

67 E bati palmas *assim*. [O irmão Branham bateu palmas—Ed.] E ele se virou e olhou em volta. Ele estava com as orelhas erguidas *assim*. E lá estava, conseguia falar ou ouvir tão bem quanto qualquer um na audiência, assim.

68 Bem, isso deu início! O seguinte, então não se podia . . . Tiveram de me tirar dali. Não tem jeito. E eles . . . quase arrancaram meus sapatos, a minha roupa. Os exércitos não conseguiram segurá-los. A milícia, os guardas, não conseguiram detê-los. Eles corriam, exato, atravessavam aquela linha de guardas, assim. Eles o adorariam, vejam, se—se pudessem. Eles não entendem. Não importa o quanto você tente alcançá-los, eles não entendem.

69 A seguir foi um homem, na noite seguinte, foi um homem que estava cego, oh, havia uns vinte ou trinta anos, um adorador do sol, observando o sol até lhe cegar os olhos. Ficava *assim*, olhando direto para o sol, até ficar totalmente cego. Não enxergava havia vinte ou trinta anos. Aconteceu de ele ser o próximo, abriu caminho para chegar lá na noite seguinte.

70 Eu disse: “Agora, qual foi a noite passada?” Depois que terminei, mal se conseguia ouvir, vejam. Eles estavam em toda parte, toda religião e tal. Eu disse: “Quantos de vocês agora querem aceitar o Senhor Jesus Cristo?” Vejam. E todos que se conseguia ver, aceitaram o Senhor Jesus Cristo como Salvador

pessoal em toda parte. E—e, claro, não se podia . . . Onde eu conseguia ver, já que não conseguia ver muito.

<sup>71</sup> Nós—nós não podíamos ter um ao ar livre, a chuva caindo forte e tal. E pessoas lá, e não se conseguia chegar até elas. E, oh, foi a cena mais patética que já se viu. E—e eles ainda assim vinham pelas estradas e tal, puxando um velho bode, vocês sabem, ou algo assim, tentando chegar às reuniões.

<sup>72</sup> E então, a noite em que o cego, eu disse: “Agora, qual dos seus deuses pode lhe dar a vista?” Eu disse: “Aqui está um dos seus próprios adoradores, por superstição, lhe cegou os olhos, olhando para o sol.” Eu disse: “Ele adora o sol porque sabe que é algum ser criado que foi criado, foi criado, alguma criatura que foi criada, algo.”

<sup>73</sup> Mas, eu disse: “O próprio Criador que criou o sol, criou os olhos deste homem; vejam, o mesmo.” E eu disse: “Agora, se Ele der, Deus lhe dará a vista; antes que lhes pergunte mais, quantos de vocês aceitarão o Senhor Jesus Cristo como o Filho de Deus, o crucificado?”

<sup>74</sup> Eles não conseguiam entender como aquele Homem santo poderia, sendo o que dizemos, o que o cristão diz, morrer. Eu disse: “O motivo de Ele ter de morrer foi para tirar os nossos pecados.” Eu disse: “Ele não era uma terceira Pessoa, ou segunda Pessoa. Ele era a mesma Pessoa, feita carne para tirar o nosso pecado.” Eu disse: “Ele, Ele tinha de vir e fazer . . .”

<sup>75</sup> E lhes contei a pequena história sobre a qual preguei aqui na noite antes de partir, sobre a abelha, vocês sabem, como ela ferroa, então deixa seu ferrão, vocês sabem, e não pode mais ferroar. E tinha de ser carne humana, para a—para a abelha da morte ferroar, pois a morte não está na alma. A morte está no espí- . . . na carne. Assim, teve . . . Deus teve de Se fazer carne para arrancar o aguilhão da morte. E então, quando . . . Eles conseguiram entender isso, vocês sabem, pois há muitos insetos na Índia, e eles estavam—estavam . . .

<sup>76</sup> Eu disse: “Agora, olhem. Deus pode, o próprio Criador . . . Este homem, em sua superstição, olhando para o sol, tentando encontrar misericórdia para sua alma, pois ele sabe que tem de partir daqui para algum lugar quando morrer.” Eu disse: “Ainda que neste caso, seus olhos foram cegados; e por ignorância ele o fez. Mas o próprio Criador, que fez o sol para o qual ele olhou, pode devolver a vista aos seus olhos.”

<sup>77</sup> Eu disse: “O senhor estaria disposto a aceitar o Senhor Jesus Cristo como seu Salvador, e a deixar todos os ídolos e tudo mais, e servi-Lo enquanto viver? Se estiver, levante as mãos.” E o pobre velho levantou as mãos trêmulas. Todos lá usam apenas uma tanga em volta, vocês sabem. E ele levantou as mãos, indicando que aceitaria.

78 E nunca se sentam quando estão na igreja. Nunca . . . Eles não têm cadeiras nem nada. Só se deitam, ou sentam, ou caem, ou se empilham uns sobre os outros, qualquer coisa que possam. Vocês podem imaginar como seria. Até onde se pode ver, vocês sabem, as pessoas estão assim.

79 E então orei ao bom Deus para lhe dar a vista. E lá, pela graça de Deus, aquele homem totalmente cego, as lágrimas começaram a escorrer pelo seu rosto enrugado e pela barba, vocês sabem, barba branca comprida assim. E começou a clamar algo em sua própria língua. E todos começaram a clamar. E lá foi ele andando por ali, dando tapinhas em todo mundo assim. Ele conseguia ver, um homem que era cego.

80 Agora, o irmão Cox e os demais, acho que ele está sentado na parte de trás. Ele pode lhes mostrar cartas de vindicação destas coisas, que chegaram da Índia, e demoraria muito, muito, muito.

81 Mas da forma que tivemos eu—eu não poderia ficar. É . . . Não vejo como consegui ficar cinco noites. Se não fosse pelo meu filho lá atrás, Billy Paul, e a ajuda de Deus, não sei como eu teria conseguido. Billy ficou ao meu lado. E ele—ele me fez passar, tentou me fazer passar. E aquelas pessoas, vocês sabem, são . . . E são muito tímidas. Elas não querem machucar nada, ou nada. E você só tem de passar, vejam, porque você seria esmagado pela multidão, e nós—nós não saberíamos, vocês sabem. Simplesmente morreria pisoteado. Vejam, só tem de passar por isso.

82 Então, bem, estou de volta ao lar, pela graça de Deus. Eu poderia contar mais, mas é hora da escola dominical. Não quero iniciar a pregação da Palavra em um discurso missionário.

83 Qualquer pacote de “assistência” que vocês tenham, e queiram receber sugestão, enviem-no para a Índia. Não sou em nada contra a Alemanha; são boas pessoas, contra essas outras pessoas. Mas, irmão, irmã, só enviamos isso para fortalecer-los, e então travarmos outra guerra com eles, vejam. Isso mesmo. Vamos enviá-lo para algum lugar onde de fato precisa estar, vejam. Se tem algo para enviar, envie para a Índia. São eles que precisam. E pobres, analfabetos; eles têm recursos naturais, mas não têm inteligência para saber como desenvolvê-los. A única coisa que sabem é mendigar, e é o que fazem.

84 E iam me levar para uma . . . Vocês sabem como gosto de caçar. Iam me levar para uma grande caçada ao tigre-de-bengala lá, por conta deles. Eu disse: “Façam-me um favor. Peguem o mesmo dinheiro que gastariam com isso, e alimentem aqueles pobres lá fora. Vou para casa sem isso, vejam. Isso mesmo, pois eu—eu consigo ir caçar em outro lugar, vejam.”

85 Se tiverem roupa usada, qualquer coisa que queiram enviar, enviem para a Índia. Estão vendo? Já viajei por quase todo o

mundo agora, e eu—eu—eu sei do que estou falando. E, como irmão cristão, a Índia tem necessidade.

<sup>86</sup> Agora, chego em casa, cumpri tudo o que o Senhor me disse para fazer, que eu saiba, de todo o meu conhecimento. Nesta próxima semana vou lhes contar uma coisinha que aconteceu.

<sup>87</sup> Eu estava jantando com o governador. Iam me servir uma porção de arroz velho lá, com pés de ovelha cozidos nele, e temperados com azeite. Podem imaginar, tão sem sabor quanto poderia ser. Eu . . . me deixou com tanto enjoo que mal pude suportar. Fiquei prestes a vomitar. O governador olhou e disse: “Senhor, creio que o senhor está doente.”

<sup>88</sup> E eu disse: “Oh”, eu disse, “acho que a comida é um pouco diferente”.

<sup>89</sup> Quando chegamos ao hotel, lá estava o médico particular do governador, esperando por mim. Disse: “Quero examiná-lo.” Disse: “Sou o médico particular do governador.

Eu disse: “Oh, estou bem.”

<sup>90</sup> E assim ele começou, é claro, agindo como cavalheiro, foi me examinando. E disse: “Acho que o senhor está bem.” Correu tudo bem até ele medir minha pressão. Ele olhou para mim e disse: “Não está muitíssimo cansado?”

<sup>91</sup> Eu disse: “Sim, senhor.” Comecei a lhe contar os efeitos que as reuniões tinham, aquelas visões, vocês sabem, entrando nelas.

<sup>92</sup> Disse: “Não entendo como o senhor está vivo.” Disse: “Não quero assustá-lo, mas”, disse, “sua pressão está tão baixa quanto pode ficar”. Ele disse: “Seus nervos estão tão fracos que não conseguem bombear seu sangue.” Estão vendo? Disse: “Sua pressão está perigosamente baixa.” Disse: “Quanto tempo o senhor vai ficar aqui?”

Eu disse: “Oh, tenho mais duas reuniões.”

<sup>93</sup> Ele disse: “Bem, eu o aconselho a voltar aos Estados Unidos o mais rápido possível, e ir a um bom médico para examiná-lo”, ele disse, “pois eu o aconselharia a não ter reuniões por um tempo”. Estão vendo? Eu lhe disse como era. Claro, ele chamou isso de “dimensões”, vocês sabem, ir de uma para a outra.

<sup>94</sup> Eu disse: “Bem, senhor, quando eu for para casa”, eu disse, “prometi ao povo americano, eu tenho realizado essas reuniões, que de agora em diante não seria assim”. Eu disse: “Eles . . . eu só oraria pelas pessoas.” Entende?

<sup>95</sup> E, pois eu vejo que isso—isso não tem o efeito que deveria. Vejo meu irmão, Oral Roberts, e alguns desses indivíduos aí que têm reuniões, e até conseguem mais pessoas salvas aqui nos Estados Unidos do que eu. É apenas algo que creio ter usado mal, um grande dom divino, de um dom profético, e o usei como forma de cura divina. E não acho que isso tenha motivado Deus, ou feito

Deus ter tanta consideração por eu fazer isso, pois não teria o mesmo efeito.

<sup>96</sup> Ele nunca me falou sobre aquelas pessoas, vocês sabem. Ele disse que isso já tinha sido feito. Ele até representou Moisés do mesmo jeito. Moisés foi ao Egito e realizou seus milagres uma vez. Ponto final. Ele tomou sua mão e curou da lepra; e transformou uma vara em cobra, e de volta a uma vara, e caso encerrado para sempre.

<sup>97</sup> E acho que depois de dez anos cruzando os Estados Unidos, de um lado para o outro, e percorrendo cada cidade, as pessoas entendem que é a Verdade agora, vejam. Desta vez, é para orar pelas pessoas, e é o que pretendo fazer.

<sup>98</sup> Tenho sido muito—sido muito cortês. Vocês sabem que os amo. E os amo com amor eterno, e Deus sabe disso. Tive de ficar em isolamento. Há pessoas, em todos estes—estes Estados Unidos, das quais eu adoraria apertar a mão, e tenho desejado fazê-lo nos encontros. Eu não pude, vejam. Vocês não sabem que efeito essa visão tem sobre você. Assim que você se coloca diante da pessoa, ali está, vejam. E eu não diria isso às pessoas, às vezes, mas ali está diante da pessoa. Descobri coisas, sobre pessoas, que gostaria de não saber. Pessoas que deveriam ser meus amigos e, todavia, você saberia que está incorreto. Se Deus descesse agora e me permitisse, eu poderia lhes dizer coisas que seriam surpreendentes para vocês.

<sup>99</sup> E lá eu pedi ao Espírito Santo, se Ele quiser, sendo que Ele me disse. . . Eu Lhe pedi que me deixasse primeiro me restabelecer ao ponto em que eu estava quando parti do tabernáculo. Apenas de volta até aí, e me deixasse aquietar-me, de modo que quando eu estiver diante do povo, não seja mais visão. Seja o que eu possa falar com o irmão e não ver sua condição. Só então oferecer oração por ele, vejam, e ser como . . . Pedi a Deus para fazer isso.

<sup>100</sup> Eu chego em casa. E sei, esta semana, que ninguém esteve em casa. Foi bom. Estou há uns cinco dias lá, não conseguia nem me mexer. Eu—eu cheguei a um estado em que, quando me levantava, parecia que meus ossos estavam doendo e tudo mais. Claro, essa mudança, exatamente onze horas e meia, diferença entre Bombaim e aqui. Agora mesmo estaria na hora de eu, oh, eu—eu estaria dormindo há uma ou duas horas, vejam; então era noite, e inverteu. E também essa pressão sanguínea fraca tinha caído tanto assim, e eu mal conseguia me levantar e sentar. Só isso. Eu mesmo causei isso, tentando me esforçar. Assim, agora, voltei para casa, pela graça de Deus.

<sup>101</sup> E agora, nesta próxima semana vou sair, só para ficar um pouco, duas ou três semanas sozinho; ficar sozinho, para orar, primeiro. Vou caçar, querendo o Senhor. Mas antes de fazer isso, será, vou alguns dias antes das temporadas e tal. Vou para o Colorado. Quero ficar pelo menos duas ou três semanas, ou talvez

mais, ficar sozinho, completamente sozinho, e dizer: “Deus, aqui estou.”

<sup>102</sup> Talvez eu vá e peça um emprego de novo ao Sr. Mishler, Sr. Mishler, de volta à Companhia de Serviço Público.

<sup>103</sup> Eu—eu cumpri o que Ele me disse para fazer. E me encontro no tabernáculo esta manhã, do mesmo jeito que parti há dez anos. Não tenho administrador. Meu administrador renunciou quando a situação apertou. Não tenho administrador.

<sup>104</sup> Meu filho está indo embora. E meu filho, sentado lá atrás, está indo para o Exército. Ele tem sido meu amigo. Ele ficou ao meu lado.

<sup>105</sup> Alguns sempre me questionaram: “Por que trouxe Billy com você?”

<sup>106</sup> Se ao menos soubessem como eu carregava esse menino no meu braço quando era bebezinho, sem mãe. Mantinha a mamadeira dele embaixo da minha cabeça à noite, sem fogo em casa para manter a mamadeira aquecida, e o alimentava. Ele tem sido meu amigo, o tempo todo. Vamos morrer assim, querendo Deus.

<sup>107</sup> Talvez vá de imediato para o Exército; ele recebeu os papéis ontem para tomar sua decisão, se quer ser voluntário ou—ou ser convocado. Bem, não o terei comigo.

<sup>108</sup> E então eu—eu estou sozinho, mas não sozinho, vejam. Há Alguém que me trouxe da minha mãe, que me alimentou, que me conduziu através dessas fortes provações. Sua graça me trouxe seguro até agora. Estou confiando Nisso para me levar adiante. E cheguei a um ponto em que tenho . . .

<sup>109</sup> Quero pedir mais uma coisa à igreja antes de abrirmos em algum lugar para estudar, nas Escrituras, que é: orem por mim. Criei um espírito crítico, e isso me assombra. Eu disse à minha esposa ontem pela primeira vez. Algo aconteceu agora, e eu estava sentado no quintal, e lhe contei. Ela tinha me lembrado, e eu lhe contei. Eu disse: “Querida, cheguei a um ponto em que me tornei crítico das pessoas.” Não quero ser . . . Quem—de quem é a obra? Não é minha. E cabe a Deus criticar, não a mim.

<sup>110</sup> Houve uma mulher que foi até lá, a Sra. Dowd. Não sei se já ouviram falar dela ou não. Oh, que vergonha foi na Índia! É por isso que nem podíamos ter nossas reuniões ao ar livre. Ela foi lá e tentou levantar ofertas daquelas pessoas. E—e—e porque não davam suas pequenas rúpias . . .

<sup>111</sup> Uma pobre mulher que tem um emprego, carregando argamassa em cima da cabeça, subindo degraus e tal, das cinco às dez horas, ganha uma rúpia por dia, vinte e um centavos, vejam. Ela tem de trabalhar duro para manter esse emprego. Uma mulher andando na lama até os joelhos e tal, coitadinhas,

para cuidar de seus bebezinhos e tal; uma rúpia, vinte e um centavos.

112 E lá, discutindo com aquelas pessoas, e pegando aquelas rúpias e convertendo-as em dinheiro americano! E disseram: “Vocês vieram para pegar o que temos, não para nos ajudar.” Vejam, “vocês”!

113 Não precisaram me dar um centavo para ir lá ou voltar, pagar minhas despesas, pagar todos os aluguéis do auditório, todas as contas do hotel, tudo. E então, tudo que me restava eu distribuía na rua, não para dar a alguma sociedade. Eu o pegava e dava aos pobres pequeninos que estão morrendo de fome. Foi para lá que o dinheiro de vocês foi. Foi para lá que o dinheiro de vocês foi. Exatamente, segundo tudo o que sei, eu mesmo pude fazê-lo. Só gostaria de ter tido mais para doar.

114 Agora, mas, agora, meu irmão, irmã, esta mulher começou a levantar ofertas, e a conversar com eles. Disseram: “Vocês vieram para pegar o que temos, não para nos ajudar. Achei que tinham vindo nos ajudar.” Ela supostamente era uma curadora divina.

115 Ela se irritou comigo, quando estive na Costa Oeste. “Howard”, ela disse, “quero ver seu pai”. Ela tinha se casado com um homem lá do Egito, ou algo assim. Disse: “Também estou indo para a Índia.”

116 Disse: “Bem, senhora, quando essa unção está sobre ele, nós . . . as pessoas não se aproximam.”

117 Disse, ela disse: “Diga-lhe que sou a Sra. Dowd!” E disse: “Quando eu for para a Índia antes dele, terei a situação sob controle quando ele chegar lá.” Disse: “Minhas reuniões são maiores do que ele já teve, de qualquer maneira.” Bem, isso é verdade, podem ter sido, vejam. Não sei.

118 Mas achar que ela tinha tudo sob controle, a ponto de nem se poder fazer um culto ao ar livre, foi o que aconteceu. E eles—eles começaram um tumulto, e ela ficou lá e disse: “Seus demônios negros, vocês!” Disse assim. E tentaram fazê-la sair, e ela não quis. E alguém bateu na cabeça dela com um tijolo, e a puseram para fora. Assim, eles, então, levaram-na às pressas para fora do país. Ela foi a outro país lá, e o barão von Blomberg teve de ir e falar com o rei e tal, para tirá-la de lá, evitar um massacre. Então, por isso eles . . . Lá estava, e eu olho para isso e critico isso.

119 Voltei, e a primeira coisa que foi colocada em minhas mãos foi A Voz da Cura, e vi aquela reunião de A. A. Allen e vi quão antibíblico é. Então eu a critico, vejam, “oh, que coisa”, eu penso. Mas, vejam as pobres pessoas, pessoas amáveis, que estão lá seguindo isso, vejam, indo com ele, e pessoas de coração honesto.

120 Olho em volta e vejo estas outras coisas que acontecem, e nisso eu—eu começo a criticar em meu coração, vejam. E não

quero ficar assim. Se o fizer, perderei o favor de Deus. Estão vendo? E a única coisa . . .

121 E olho para os americanos e vejo a maneira; olho para as mulheres, como se vestem; e olho para os homens; como agem; e como bebem, e xingam, e fumam, e mascam fumo, e afirmam ser cristãos, até me dar náuseas. Quando vejo como é o outro lado, e vejo isso; então olho para o que está entre os dois, penso: “Ó Deus!” Mas, ouçam isto, de quem é a batalha? Deus disse: “Deixai o joio e o trigo crescerem juntos. Os anjos viriam e os separariam no fim do tempo.” Não eu.

122 Assim, ajudem-me, enquanto estou aqui de pé, com a mão levantada, no púlpito, ajudem-me a não criticar ninguém. E ajudem-me, para que Deus me dê um espírito no coração, que, em vez de criticá-los, eu os ame, mesmo assim, e prossiga.

123 Tem sido um constante desgaste, e um desgaste, e um desgaste. Até. . . sou apenas humano. Meus poderes mentais estão se rompendo assim, vejam. E tenho de sair para descansar um pouco.

124 E é por que vou sair, para ficar sozinho, para rogar que Deus tire esse sentimento crítico de mim, e me torne brando. Agora, eu poderia ir e agir assim, mas isso não viria do meu coração. E eu seria hipócrita então, com certeza, vejam. Quero que venha do meu coração, que eu tenha mesmo amor por aqueles que não são fáceis de se amar. Foi o que Jesus fez. Quando eu era crítico, quando precisava ser criticado, e mesmo assim, Ele ainda me ama, de qualquer forma. Então, é assim que quero ser. Orem por mim.

125 Espero vê-los de novo por volta de novembro, talvez volte e realize um reavivamento aqui no tabernáculo antes de nós. . .

126 Assim, agora, aqui está uma coisa que fiz, pedi isto. Mais uma coisa. Tenho. . . não quero ministrar aos doentes, não mais do que apenas com lenços ou tal. Estou tentando me afastar dessa visão, vejam. E especialmente tão fraco quanto estou agora, e me apresento diante das pessoas, bem, então isso começa, essa visão volta. Quero me afastar e me acalmar a ponto de poder sair e fazer um culto diferente. Vocês vão orar por mim, não vão? [A congregação diz: “Amém.”—Ed.] E, então, e estou—estou orando no—no correio, e enviando lenços e tal aos doentes e aflitos—aflitos.

127 Mas quando as pessoas me chamam para oração, estou encaminhando-as ao irmão Neville, ou a alguns dos demais, para irem orar.

128 Pois quando me fico diante da pessoa, isso me faz voltar a isso, vejam. E quero me afastar disso, para poder me deitar e dizer: “Agora, Senhor, conforme a Tua vontade. Sempre que quiseres que eu saiba algo, faze-me saber. E guardarei isso em segredo comigo mesmo, a menos que Tu me digas para

contar.” Estão vendo o que quero dizer? E então sair lá e orar pelos doentes, e mudar totalmente o meu ministério. Posso fazer reuniões mais longas, reuniões melhores, e tudo mais, do que as que já fiz antes.

O Senhor os abençoe agora, enquanto inclinamos a cabeça.

<sup>129</sup> Pai Celestial, nós Te agradecemos esta manhã pelo tempo para falar de missões, e como Tu nos abençoaste e nos ajudaste. E quantas vezes já pensei, quando as ondas estavam altas, e as grandes provações estavam em curso, se algum dia eu voltaria para casa. Mas, aqui, aqui estou eu de novo. Senhor, Tu sempre me trazes de volta. Eu Te agradeço por esta igreja, por seu pastor, por seu povo. Abençoa-nos.

<sup>130</sup> E agora, Pai, esta manhã, eu . . . meu coração olha lá para a Índia, e pensando, deitados lá naquela rua esta manhã. Ao longo de toda aquela margem, naqueles pequenos e velhos abrigos lá, aquelas pobres pessoas sem instrução, famintas, morrendo de fome; não conhecendo o Senhor Jesus, adorando algum tipo de superstição ou ídolo. Então, Pai, quão grato estou em saber que Tu me deixaste conhecer-Te; conhecer é Vida.

<sup>131</sup> Agora rogo que me ajudes. Tira do Teu servo o espírito crítico, Senhor. Deus, não quero . . . Se o homem está errado, Tu és o juiz, Senhor. Deixa-me amar mesmo assim. Podes fazer isso, Pai? Se as mulheres se vestirem mal, e fizerem mau uso de si e se tornarem prostitutas, e nossa nação afundar, como posso mudar a história, quando Tu falaste disso, Senhor? Mas rogo que me ajudes, e permitas que eu seja amável e gentil, para poder ser Teu servo e fazer a Tua vontade. Estas coisas peço, Pai, para a Tua glória.

<sup>132</sup> Agora, abençoa-nos. E como me pediram para ensinar um pouco a Palavra. Pai, dá-nos uma pequena mensagem agora, que a Palavra seja proferida, para ser um grande dia para nós. Pedimos em Nome de Jesus. Amém.

<sup>133</sup> Muito bem. Agora tenho até quinze para as onze. Isso mesmo? [A congregação diz: “Amém.”—Ed.] Bem, podemos ter uns trinta e cinco minutos? Não tem problema, e saíremos por volta das onze e meia? [“Amém.”] Agora, para onde vamos?

<sup>134</sup> Eu estava sentado aqui, pensando em ensinar no Antigo Testamento. Mas, vocês, geralmente eu só . . . Fica-se no Antigo Testamento o tempo todo. Assim, alguém disse: “Irmão Branham, o irmão não conhece nada além do Antigo Testamento?” Bem, é bom. Quando o aprender, então aprenderei o Novo. Mas quando se aprende um, aprende-se os dois. Vejam, ambos estão juntos.

<sup>135</sup> Mas vamos abrir no Novo Testamento, em algum lugar. Não sei onde estão estudando, ou nada. Vamos . . . Eu lhes digo, vamos ouvir São João. Abramos em São João 1, e comecemos a ler São João. Agora, isso é só . . . Estou abrindo nele. Não sei. Assim, começaremos a estudar em São João. Está bem para todos? [A

congregação diz: “Amém.”—Ed.] Está? Muito bem, São João, capítulo 1.

<sup>136</sup> E agora, talvez, nesta próxima quarta-feira à noite, eu ouvi . . . quero estar com vocês hoje à noite. Quero vir e—e estar com vocês esta noite, e então quarta-feira à noite também. Acho que não partiremos antes de quarta, então estarei aqui na quarta à noite. Tenho quase certeza de que será na próxima quinta ou sexta-feira, um desses, antes de partirmos. Então estarei aqui quarta à noite, querendo o Senhor, para o culto. E agora queremos ensinar um pouco, talvez na quarta à noite, querendo o Senhor.

<sup>137</sup> Ouça, irmão Fleeman, boa ideia, tire o paletó agora e sintase em casa.

<sup>138</sup> Alguém tem algo contra alguém? Se tiver, levante a mão e vá até ele. Agora, vamos fazer este grande e antigo banquete de amor, esta manhã. O que acham? Todos, e seja o que tenham, se a pessoa não está aqui, digamos: “Senhor Jesus. . .” Coloquemos isso sob o Sangue agora mesmo, e, deste dia em diante, “não pensarei mais nisso”. Vamos, e que tudo comece de novo agora.

<sup>139</sup> Oh, se soubessem quão—quão felizes deveriam estar. Todas as religiões do mundo, ao vê-las, cada uma, tão sem fundamento quanto possam ser. E só uma é real, que é o Evangelho do Senhor Jesus Cristo. Independente se vem da igreja metodista, igreja batista, igreja presbiteriana, o Senhor Jesus Cristo está certo. Amém. Vejam, não importa de onde venha, o cristianismo supera. É a única coisa que tem fundamento, de fato. Outras coisas . . . O sacrifício de Sangue do Senhor Jesus Cristo é a única esperança do mundo.

<sup>140</sup> Agora, tenho visto as religiões deles. Tenho visto seus ídolos. Tenho visto suas superstições. Tenho visto seus deuses e tudo mais, e todo . . . Estudei-os, e estudei o—o Alcorão, de toda forma que sei. E como elas, em cada detalhe, e se tornam superstições. E isso só o faz apreciar, tão real, oh, que Jesus Cristo, o Filho de Deus, é a única esperança do mundo. E Ele é o Único que já ressuscitou dos mortos. E podemos provar que Ele ressuscitou dos mortos, e Ele vive hoje. Amém. Oh, que coisa, irmão Neville! Não imaginam como estou feliz por ser cristão! Oh, vocês deveriam estar tão felizes!

<sup>141</sup> Agora, este grande Evangelho de São João aqui, conforme São João. João era o amado. Cremos que este São João foi o—o amado que se reclinou ao seio de Jesus, e—e tal. Ele viveu até ser o mais velho dos apóstolos, ou viveu mais do que qualquer dos demais. E ele—ele . . .

<sup>142</sup> Pedro foi crucificado com a cabeça virada para baixo, os pés para cima. André foi crucificado com as mãos de lado, *assim*, e pregado. Vi lá onde decapitaram São Paulo, lá em Roma.

<sup>143</sup> Olhem, tenho alguns, oh, eu—eu tentarei trazê-los da próxima vez que vier, os retratos de todo aquele martírio e tudo mais, e sendo dados de comer aos leões e tal. Tenho uma pasta enorme. Vou trazê-los e colocar um em um suporte, e um em outro, assim e tal, para que possam vê-los e examiná-los, todos em inglês.

<sup>144</sup> Notem, oh, que imagem de partir o coração, onde cortaram a cabeça de Paulo lá, e o jogaram no esgoto, e o deixaram. . . pensei, oh, que coisa, o machado mal tocou a sua cabeça, e ele já estava na Glória. Amém. Não é de se admirar que ele tenha estado lá naquela cela e escrito: “Onde está, ó morte, o teu aguilhão? Onde está, ó sepulcro, a tua vitória? Mas graças a Deus, que nos dá a vitória por nosso Senhor Jesus Cristo.” Ele escreveu, disse: “Combati o bom combate. Acabei a carreira, guardei a fé. Desde agora a coroa da justiça me está guardada; que o Senhor, justo Juiz, me dará naquele Dia.” Oh! Ora, isso o faz pensar.

Vidas de grandes homens nos lembram  
E podemos tornar nossas vidas sublimes,  
Mas as partidas deixam atrás de nós  
Pegadas nas areias do tempo.

<sup>145</sup> Agora, João, o amado revelador. E, João, há vários Joões aqui na Bíblia. Mas o João, São João, do qual estamos falando esta manhã, um apóstolo do Senhor Jesus Cristo, um missionário enviado por Deus.

<sup>146</sup> *Um missionário* é “aquele que é enviado”. Muitas vezes me pergunto como as pessoas hoje dizem: “Oh, há apenas doze apóstolos, vejam, só doze.” Vocês já ouviram isso. Bem, a palavra em si significa “aquele que é enviado.”

<sup>147</sup> Paulo não era apóstolo segundo os doze. Mas, já notaram, escolheram Matias, creio que foi, ou Matias, para tomar o lugar de Judas. E foi o que o homem fez. Ele. . . nunca mais se ouviu falar dele. Mas Deus escolheu Paulo para tomar seu lugar, vejam. E vejam o que Paulo fez! Vejam, mostra a diferença entre a escolha do homem e a escolha de Deus. E isso faz. . . dá-me muita graça no coração quanto às coisas e erros e tal.

<sup>148</sup> Acabei de ouvir, há pouco, no rádio, esse grande e famoso Dr. DeHaan, professor maravilhoso, que coisa, um irmão adorável. Amo-o de todo o coração; Deus sabe disso. Só para ver como grandes homens podem cometer erros! E pensei, irmão, assim que vi o erro que ele estava cometendo, pensei: “Deus, eu talvez venha a fazer as mesmas coisas, então, examina as minhas.”

<sup>149</sup> O Dr. DeHaan disse: “O batismo ocorreu apenas uma vez na Bíblia.” Acabei de ouvir enquanto vinha à igreja aqui esta manhã. Disse: “O batismo do Espírito Santo batizou cada um dos apóstolos, os imergiu no recinto. E somos batizados em água, para representar isso. E essa foi a única vez que eles foram batizados com o Espírito Santo. Só uma vez na Bíblia.”

Pensei: “Oh, Dr. DeHaan!”

<sup>150</sup> Ora, uns dez dias depois, Filipe foi e pregou aos samaritanos. Ele os batizou em Nome do Senhor Jesus, só que o Espírito Santo ainda não tinha vindo sobre eles. Pedro desceu e lhes impôs as mãos, e receberam o Espírito Santo.

<sup>151</sup> Dois ou três meses depois, Pedro estava no terraço, e teve uma visão, foi à . . . à casa de Cornélio. E todos estavam lá, e estavam em comum acordo, e orando. “E dizendo Pedro estas Palavras, caiu o Espírito Santo sobre eles, como fez no princípio.” E ainda não tinham sido batizados com água. Ele disse: “Pode alguém porventura recusar a água, visto que estes que não foram batizados receberam o Espírito Santo como nós no princípio?” Então, como é que aquele pequeno corpo lá representava . . . Oh, não, não.

<sup>152</sup> Vários anos depois, uns vinte anos depois, Paulo teve de passar por todas as regiões superiores de Éfeso, e encontrou certos discípulos. Ele lhes disse: “Recebestes vós o Espírito Santo desde que crestes?”

<sup>153</sup> Disseram: “Não sabemos que haja Espírito Santo.”

<sup>154</sup> Ele disse: “Fostes batizados? Como fostes batizados?”

Disse: “No de João.”

<sup>155</sup> Disse: “Mas João batizou para o arrependimento, dizendo que crêsseis no que viria, no Senhor Jesus.”

<sup>156</sup> Quando ouviram isso, eles foram rebatizados com água em Nome do Senhor Jesus. E no . . . Ele lhes impôs as mãos, e o Espírito Santo veio sobre eles ali, vejam, da mesma forma que fez no princípio. Oh, sim! O batismo do Espírito Santo, o batismo em água, continuam existindo, e assim será até Jesus voltar.

<sup>157</sup> Mas que erro, vejam, que erro, para um grande e inteligente erudito assim! Isso mostra que, não importa quão inteligente você seja, quanto você saiba, você é humano e vai errar, com toda a certeza. “Ao Senhor pertence a batalha.” Isso mesmo.

<sup>158</sup> Vejo coisas, mesmo em visões e coisas que o Senhor tem me mostrado, e me viro e faço o contrário. Imaginam? E Deus me mostrando! Aconteceu-me isso em Lisboa. Eu disse: “Senhor, tira a Tua mão de mim, não sou digno nem de ser Teu servo.” Ao ver algo que Ele me disse, e eu tinha esquecido tudo sobre aquilo, e fui direto. Aconteceu. Pensei: “Oh, que coisa! Ali, por que não me lembrei disso?” Estão vendo? Aqui, tinha anotado, no meu bolso aqui, em um papel, e entrei direto e fiz algo contrário. Estão vendo? Ali, mostra quanto de um . . . quanto, quão bom eu sou, vejam, não . . . Oh, o pior de todos seria eu. Pois, depois de Deus lhe dizer para fazer algo, e você se virar e fazer o contrário, isso é terrível. Estão vendo?

<sup>159</sup> Assim, vejam, não importa quem seja o homem, ele não passa de um ser humano. Ele, ele comete erros. Então, tenhamos

paciência uns com os outros, e façamos o melhor que pudermos. É a única coisa que podemos. Muito bem.

<sup>160</sup> João, agora, versículo 1. Todos estão com suas Bíblias abertas? “No princípio . . .” Oh, escutem, isto é bom, não é, para começar?

*No princípio era a Palavra, e a Palavra estava com Deus, e a Palavra era Deus. (Olhem!)*

*A mesma estava no princípio com Deus.*

<sup>161</sup> Olhem, continuemos aqui, o versículo 14. Já ensinei e pensei nisso tantas vezes. Olhem.

*E a Palavra Se fez carne, e habitou entre nós, (e vimos a sua glória, a glória . . . do unigênito do Pai), cheio de graça e de verdade. (Olhem!)*

*No princípio era a Palavra, e a Palavra estava com Deus, e a Palavra era Deus.*

*E a Palavra Se fez carne, e habitou entre nós, . . .*

<sup>162</sup> “No princípio . . .” Agora, vejamos bem . . . Aqui, vejo algo. E o Espírito Santo deve ter ordenado que assim fosse, vejam. Vejo algo grande aqui. “No princípio era a Palavra.”

<sup>163</sup> Agora, não se pode voltar mais, mentalmente falando, do que no princípio. “No princípio”, antes que houvesse um mundo, antes que houvesse uma estrela, antes que houvesse sol, lua, qualquer outra coisa, antes que houvesse qualquer criação, isso é “no princípio”. Está certo? Agora, até onde podemos ir é de volta ao princípio.

<sup>164</sup> E no princípio, Deus era. “No princípio era a Palavra, e a Palavra era Deus, e a Palavra estava com Deus. E a Palavra Se fez carne, e habitou entre nós.” Então, a Palavra era Jesus Cristo. Está certo? [A congregação diz: “Amém.”—Ed.] Oh, que coisa! Então Quem foi . . . “No princípio era Jesus Cristo.”

<sup>165</sup> Então, em nossos pensamentos católicos, da “filiação eterna”, não poderia haver. Pois se Ele foi o Filho de Deus, Ele teve de ter um princípio de tempo. Ele teve de “nascer de”, para ser Filho, (está certo?), se Ele foi o Filho de Deus.

<sup>166</sup> Oh, vamos nos envolver aqui na boa e antiga Escritura! Como A amo! Apenas . . . Sente-se em casa quando se entra Nela, sabem. Vocês não A amam?

<sup>167</sup> “No princípio era a Palavra, e a Palavra estava com Deus, e a Palavra era Deus.” A própria Palavra era Deus. “E a Palavra Se fez carne, e habitou entre nós; e nós O vimos na glória do Pai”, vejam. Nós vimos a Palavra que era no princípio Se tornar carne aqui na terra. Agora, que maravilhoso pensar que Deus Se fez carne para tirar o pecado.

<sup>168</sup> Agora, se pudéssemos entender as superstições do mundo, como eles adoram e querem se tornar bons. Agora, algumas das

suas denominações lá, das suas seitas, pensam: “Se um homem se torna bom de verdade, ele se torna um deus. E ele, ele é um deus então.” E eles o adoram como Deus.

<sup>169</sup> E então, outro motivo de eles o adorarem . . . mal se consegue ensinar numa—numa audiência mista como esta. Pois o germe da vida procede do macho, vejam, e eles pensam que “a vida está nisso, e a Vida eterna, a vida perpétua, vindo através do macho, de um para o outro. Sempre estivemos aqui. Sempre existimos. O mesmo espírito, movendo-se repetidamente nas pessoas, vejam”. E, portanto, eles adoram o homem porque dele vem o germe da vida.

<sup>170</sup> Agora, mas aqui nos diz que antes que houvesse um homem. Antes! “No princípio era a Palavra, e a Palavra era Deus, e a Palavra estava com Deus. E, a Palavra Se fez carne!” Agora, até onde a mente humana pode ir, é até aí que podemos voltar agora, ao “princípio”. Está certo? “No princípio era a Palavra.” Mas agora é até onde podemos ir por teologia. É até onde podemos ir por nossa mente. Mas a revelação nos leva além disso. Está certo?

<sup>171</sup> Agora, se estão ensinando algo sobre teologia, vocês pensam: “No princípio era a Palavra’, essa era Deus. ‘E a Palavra era Deus’, isso mesmo. ‘E esta mesma Palavra Se fez carne, e habitou entre nós’, vejam. ‘E, então, Deus Se fez carne. Isso é sem dúvida alguma’, é verdade. ‘Deus Se fez carne.’ Nós cremos nisso.” Mas, agora, antes que *Isto* fosse Palavra . . .

<sup>172</sup> O que é uma palavra? Uma palavra é a manifestação de um pensamento, é a expressão de um pensamento. Está certo? Antes de dizer qualquer coisa, subconscientemente você pensa antes de falar. Está certo?

<sup>173</sup> Assim, “no princípio era a Palavra”, é até onde podemos voltar, por *Isto*, por teologia. Mas antes que a Palavra existisse, Ela era um pensamento, e um pensamento se manifestou. Estão vendo o que quero dizer? [A congregação diz: “Amém.”—Ed.]

<sup>174</sup> Agora, foi assim que Ele disse. Primeiro, Ele pensou, e falou a Palavra, e a Palavra se manifestou. Oh, quanto infalível Deus é! Notem, cada pensamento, quando é falado.

<sup>175</sup> Quando Jesus, não é de se admirar, quando Ele desceu do monte aquela noite, e olhou em volta daquela árvore em busca de alimento, não havia nenhum, não havia alimento na árvore. E Ele disse: “Ninguém coma de ti.” E Ele Se afastou. E no dia seguinte, voltando, a árvore tinha secado. A mente de Deus; a mente, que, no princípio era um pensamento antes de ser uma Palavra, que expressou Jesus Cristo, o Mesmo estava expressando essa Palavra de novo. Estão vendo?

<sup>176</sup> E cada Palavra na Bíblia são os pensamentos de Deus em forma de semente, que se recebida dentro do ser humano, e falada pelo mesmo pensamento que materializou a Bíblia, faz

tudo acontecer. Estão vendo o que quero dizer? Quão poderosa a Igreja poderia ser! A Bíblia diz: “Que haja em vós a mente que houve em Cristo. Como um homem pensa em seu coração, assim ele é.” Agora, seus pensamentos, se eles se tornam expressão!

<sup>177</sup> Como Deus disse: “Haja um mundo.” Antes que pudesse ser uma palavra, teve de ser um pensamento. Assim, Deus, na criação, criou o mundo pelo Seu pensamento, primeiro, então expre- . . . falou-o. E o pensamento expressado tornou-se material. Estão vendo o que quero dizer?

<sup>178</sup> Agora, se aquele mesmo Espírito que disse: “Haja Luz”, e houve Luz; que disse: “Haja árvores”, e houve árvores; e se aquela mesma mente que estava em Cristo estivesse em você, quanto mais poderia dizer: “Não haja câncer”, e desapareceria; “abram-se os olhos cegos”, e assim seria! Estão vendo? Isso é o seu pensamento. Jesus disse: “Em verdade. . .”

Você disse: “Aquele era Jesus.”

<sup>179</sup> Mas, espere aí. Ele disse: “Tende fé em Deus. Porque em verdade, em verdade vos digo que, se disserdes a este monte: ‘Move-te, sê levantado e lança-te no mar’, e não duvidardes em vosso coração, mas crederdes que se fará o que disserdes, tereis qualquer coisa que disserdes.” Está certo? “Vós a tereis. Não Eu; vós a tereis.” Que poder foi dado à Igreja!

Que, agora, você pode expressá-lo por concepção mental. . .

<sup>180</sup> Mas, se tornar-se uma verdadeira revelação de Deus, de modo que você veja isso antes de acontecer, e o expressa em forma de palavras, essa palavra se firma e se torna material; um pensamento expressado! Oh, que coisa, como Deus poderia. . . Está vendo? Se seu coração e sua mente estiverem assim, e cheios do Espírito de Deus, até que seus pensamentos se tornem os pensamentos Dele. Amém. Aí está. Quando sua mente, e sua liderança, e sua orientação, tornam-se um lugar direto, ou uma inspiração direta do Espírito Santo que está movendo seu ser mortal! Oh, que coisa!

<sup>181</sup> Que tipo de pessoas devemos ser? Se o próprio Espírito Santo o tem de tal modo encarnado, ou habilitado, que você não usa seus próprios pensamentos, não usa sua própria mente, não usa suas próprias opiniões; mas o Espírito Santo o tem formado de tal modo que seus pensamentos e seu ser são o Espírito de Deus expressando-Se através de você! Que tipo de igreja seríamos?

<sup>182</sup> Que tipo de povo seria esta manhã, se este Tabernáculo Branham esta manhã estivesse tão cheio da Presença de Deus, ora, quando você nem usasse sua própria mente, nem usasse seus próprios pensamentos, nem tivesse a última palavra própria, mas apenas fosse guiado pelo Espírito?

<sup>183</sup> “E os que são filhos de Deus são guiados pelo Espírito de Deus.” Então, quando o elemento humano sai, e o Espírito

de Deus preenche essa lacuna, onde você se esvazia, amém, então será quando a Igreja, em Seu Poder da ressurreição do Senhor Jesus, andaré em Seus passos, em Seu Poder, em Seus pensamentos, em Seu Ser, em Seu mover! Estão vendo o que quero dizer? [A congregação diz: “Amém.”—Ed.] Então seus pensamentos se tornarão palavras, e as palavras se tornarão material. É quando a Igreja, em seu Poder.

<sup>184</sup> Creio que está a caminho, que quando a Igreja estiver tão envolvida em Cristo, o Espírito Santo, a humanidade tão distante de si, que eles não veem a si mesmos, eles não têm [Espaço em branco na fita—Ed.] a não ser servir a Deus. E seus pensamentos seguem em frente. Eles rejeitam as coisas do mundo. Eles apenas se movem no Espírito, vivem no Espírito, se movem no Espírito, andam no Espírito, assim cumprem a lei de Cristo. Então o amor de Cristo no coração humano, movendo-se no Espírito Santo, essa grande e maravilhosa Igreja sairá com Poder e Deidade; pois a Deidade será revelada em seres humanos, pelo Espírito Santo, fazendo acontecer o pensamento das suas mentes.

<sup>185</sup> Nossos pensamentos fluem de forma diferente. Muitas vezes nos aproximamos e dizemos: “Como vai, irmão?” E você não fala de coração. Muitas vezes dizemos: “Sou *isto* e *aquilo*. Farei *isso*.” Você não fala de coração. Está vendo? Eu não falo de coração.

<sup>186</sup> Mas quando você consegue se tornar tão morto para as coisas do mundo, que Cristo é o primeiro, Cristo é tudo, então toda a sua estrutura é do Espírito do Senhor Jesus Cristo. Ele tem controle total. É aí que seus pensamentos serão limpos. Seus pensamentos serão puros. Seu coração! Seu coração!

Muitas pessoas dizem: “Bem, a religião vem do seu coração.”

<sup>187</sup> Não há faculdades mentais nesse pequeno ser chamado “coração”. Você não pode pensar com o coração. A Bíblia disse: “Como um homem pensa em seu coração, assim é ele.” Você não pode pensar com o coração. Você não pode, pois não há nada mentalmente ali com que pensar. Jesus não estava falando do ser físico; Ele estava falando do ser sobrenatural.

<sup>188</sup> Somos um ser tríplice: alma, corpo, espírito. Sabemos o que é esta carne, percebemos isso; está *aqui*. Sabemos o que é o espírito; ele controla a carne. Mas o que é a alma? A alma é a natureza do espírito.

<sup>189</sup> Quando um homem se converte, não significa que . . . Aqui está um ensinamento bom e profundo. Espero que entendam. Faz um tempo . . . Estava contando a alguns rapazes o outro dia.

<sup>190</sup> Um homem sentou-se na minha varanda e disse: “Irmão Branham, já fui negociante. E passei anos tentando ser salvo.” E me contando todos os seus problemas. Disse que sua esposa foi e recebeu o Espírito. E ela não conseguia . . . Ele “não conseguia receber o Espírito”.

191 Eu disse: “O que quer dizer, irmão?” E ele me disse de onde era, e se expressou. Ele disse . . . Eu disse: “O irmão está tentando ser salvo?”

Ele disse: “Sim. Estou tentando ser salvo.”

E eu disse: “O Senhor quer . . .”

192 Disse: “Creio que cruzei a linha, irmão Branham, que não se pode ser salvo.”

Eu disse: “Oh, não sei.”

193 Ele disse: “Olhe, fui às reuniões de Billy Graham, um grande e famoso pregador.” E ele é um maravilhoso homem de Deus, fazendo uma grande obra para Deus. E ele disse: “Fui às reuniões dele, e ele disse: ‘Todos os que querem ser salvos, levantem as mãos.’” E disse: “Levantei a mão e entrei numa sala de aconselhamento e oração.” Disse: “Então me disseram lá que eu tinha de aceitar a Jesus.” E disse: “Eu me ajoelhei e orei. E ele me disse: ‘Agora, o senhor crê em Jesus Cristo?’ Eu disse: ‘Sim’, disse, ‘eu O aceito como Salvador pessoal’. Disse, ele disse: ‘Agora o senhor está salvo.’” Disse: “Nada aconteceu comigo.”

194 Disse: “Prossegui então por alguns anos, e encontrei o povo metodista livre, que disse que eu tinha de ‘ficar feliz o suficiente para clamar.’” E ele disse: “Oraram por mim e tudo mais, até eu ficar feliz o suficiente para clamar.” Disse: “Eles disseram: ‘Agora o senhor O recebeu. O senhor recebeu a santificação.’” Disse: “Eu saí.” E disse: “Eu estava procurando tudo o que podia.” Disse: “Eu ainda não O tinha.”

195 Disse: “Fui às reuniões do irmão Roberts, Oral Roberts.” Ele disse: “Entraram no recinto e me disseram que eu tinha de receber o Espírito Santo, e tinha de ‘falar em línguas’ ou não O teria.” Disse: “Voltei lá, e eles ficaram . . . oraram por mim, e—e me disseram para falar com o Senhor.” E—e disse: “Eu—eu falei em línguas.”

196 Ele disse: “Irmão Branham, ainda não O tenho.” Ele disse: “Não sei o que fazer.”

Eu disse: “Agora, meu irmão . . .”

197 Ele disse: “Estive em Shreveport, A Voz da Cura, e me disseram que o irmão é profeta; para eu vir aqui e o irmão poderia me revelar, quando o Espírito viesse sobre o irmão, qual era o meu problema.”

198 Eu disse: “Irmão, não precisa ser profeta para fazer isso. A Palavra de Deus resolve isso.” Eu disse: “Não precisa de profecia.”

199 Eu disse: “Meu irmão, a única coisa é que o irmão está confuso.” Eu disse: “Quero lhe perguntar uma coisa. O irmão sempre amou o Senhor Jesus?”

200 Ele disse: “Bem, eu—eu pertencia à igreja presbiteriana, mas”, disse, “só ia lá”.

201 Eu disse: “Bem, quero lhe perguntar. O que aconteceu, o que aconteceu, que o irmão mudou de ideia de repente?”

202 Ele disse: “Bem, minha esposa, ela foi aos pentecostais e”, disse, “ela recebeu o Espírito. E então ela voltou, e”, disse, “ela estava feliz”. E disse. . .

Eu disse: “O que o irmão achou disso? O irmão O criticou?”

203 Ele disse: “Não.” Ele disse: “Só pensei: ‘Bem, vou ver o quanto durará.’” E disse: “Continuou.” Disse: “Ela parecia tê-Lo.”

204 E ele disse: “Certo dia eu estava entrando após vender alguns objetos no quintal, e por acaso enfiei a mão no bolso, e alguém tinha me dado um pequeno folheto.” E disse: “Sentei-me no escritório e comecei a ler esse folheto.” E disse: “O sentimento mais terrível me sobreveio, de que eu deveria me acertar com Deus.” Ele disse: “Tenho procurado desde então.”

205 Eu disse: “Quero lhe perguntar uma coisa: Quando esse sentimento lhe sobreveio, o irmão nunca mais conseguiu sair disso?”

Ele disse: “Não, senhor, não consegui.”

206 Eu disse: “Bem, foi quando o irmão recebeu Cristo.” Eu disse: “Não significa ‘levantar as mãos’. Está bem. ‘Falar em línguas’, está bem.” E eu disse: “‘Clamar’, está bem. Mas esses são os atributos de Cristo depois que Ele entrou.” Eu disse: “Receber Cristo é receber a Pessoa, Cristo Jesus. ‘Recebê-Lo é Vida.’” Eu disse: “Clamar, falar em línguas, e todas as demonstrações”, eu disse, “esses são atributos que seguem Isto. Mas, primeiro é receber Cristo.”

207 Ele disse: “Então, irmão Branham, estou salvo o tempo todo?”

Eu disse: “Claro. Olhe”, eu disse, “você O ama?”

Ele disse: “De todo o coração.”

Eu disse: “Houve um tempo em que o irmão não O amava.”

Ele disse: “Isso mesmo.”

“E agora O ama?”

Ele disse: “Bem, essa é a verdade.”

“Bem, o irmão O tem o tempo todo.”

208 E ele pulou da varanda, e começou a chorar, e a me abraçar. E disse: “Ó Deus, tenho sido cristão todos estes anos.”

209 Vejam, a questão era que ele não foi bem orientado no princípio. Aleluia!

210 O quê? Você não poderia fazer de um porco um cordeiro, mesmo que fosse obrigado. Ele é um porco, para começar; ele cuida da sua própria vida, e diz ao cordeiro para cuidar da sua vida. O único jeito de fazer aquele porco crer que é errado estar no chiqueiro, seria colocando um espírito de cordeiro nele. Se ele chegar a receber a alma de um cordeiro. . . Ou, um cordeiro não tem alma. Mas se ele chegar a receber o espírito de um cordeiro, a própria natureza do ser! É por isso que não se pode fazer, converter um porco, não se pode converter um cordeiro, porque ele não tem alma. O que ele é, em seu espírito, ele tem essa mesma natureza para sempre. Estão vendo?

211 Mas, um ser humano pode ser transformado de porco em cordeiro, porque tem uma alma feita à imagem de Deus. Amém.

212 Bem, os pensamentos dele mudaram. Algo faz isso por ele. Aleluia! “Como um homem pensa em seu coração.” Estão vendo? Cristo, o Criador, veio a ele de forma serena, e criou. Seu próprio Espírito tirou a natureza do homem, que amava dançar, e o mundo, e se comportar mal, e desde então ele pôs isso de lado e estava faminto por Deus. E Deus estava nele o tempo todo. Era Deus, no princípio. Estão vendo? Aí está. Amém.

213 “Como um homem pensa.” Tem de se tornar um pensamento antes de poder se tornar uma palavra. E uma palavra, expressada, se materializa. Creio em meu coração que sou cristão porque aceitei o Senhor Jesus Cristo; se eu não clamar, se não me mover, se não fizer nada. Primeiro, em meu coração, creio que Cristo morreu por mim em meu lugar. Amém. Eu aceito isso como cristão; creio nisso, como cristão; então está no meu coração. Então expressei isso em palavra: “Sou cristão.” Aleluia! Então começo a andar como cristão, falar como cristão, viver como cristão, ser como cristão. E pelos meus frutos sou reconhecido pelo mundo como cristão. Aleluia!

214 Olhem, não pretendia falar tão alto. Mas, mas aí está, a Palavra de Deus! Jesus disse. . . Aqui está! Oh, diga-me quando eu tiver falado o suficiente. Mas, bem, Jesus disse isso. Vejam: “No princípio.” Notem. Vejam: “Um homem, como pensa em seu coração.” Agora, ouçam o que Jesus disse. Não conseguiremos. . .

215 Oh, se vocês apenas viajassem por aí e vissem as religiões; e um tem de fazer *isto*, e outro tem de fazer *isso*, e outro tem de fazer *aquilo*. Mas, irmãos, deixemos este velho tabernáculo, uma vez, vamos nos endireitar para sempre.

216 Somos cristãos, pela fé. Pela graça de Deus, somos cristãos. Estão vendo? Deus, em Sua infinita misericórdia, nos chamou para sermos reconciliados com Ele, por meio do Seu Filho, Cristo Jesus. Ponto final! Não o que fizemos. O que Ele fez; Ele mudou minha alma das coisas do mundo para as coisas de Deus; das corridas de cavalos, e jogos de azar, e adultério, e mentiras, e roubos. Ele mudou minha alma, mudou meus pensamentos;

e então meus pensamentos se tornam tão reais que se tornam palavras em meus lábios; e se materializam, e agora sou cristão. Isso me tornou uma pessoa diferente. Foi o que formou você. Está vendo?

<sup>217</sup> Agora, se você tem uma mente dividida, e não crê Nisso, “sim”, você diz, “bem, fico pensando”. Melhor tomar cuidado!

<sup>218</sup> Você diz: “Bem, irmão, eu—eu tive bons momentos.” Não me importa quantos bons momentos você teve. Diz: “Bem, eu clamei.” Isso é bom, mas ainda assim não significa Ele. Diz: “Falei em línguas.” Isso é bom, mas isso—isso ainda não significa Ele. Você diz: “Eu curei os enfermos.” Isso ainda não significa Ele.

<sup>219</sup> Jesus disse: “Muitos virão a Mim naquele dia e dirão: ‘Não expulsei demônios em Teu Nome, não fiz coisas poderosas?’ Ele dirá: ‘Apartai-vos de Mim, vós que praticais a iniquidade. Eu nem vos conheço.’” Sim, senhor.

<sup>220</sup> Paulo disse: “Ainda que eu falasse em línguas, de homens e anjos, ainda que tivesse fé para mover montes, ainda que distribuísse todos os meus bens para sustento dos pobres, e não tivesse amor, nada seria.”

<sup>221</sup> Tem de ser uma mudança. Aqui está, uma mudança de coração; não desta coisa física, mas do coração da sua alma. Ancora em algo até que seus pensamentos assim ficam amortecidos; você já não vê isso. Você só vê o Senhor Jesus. Você vê justiça, e santidade, e pureza, e amor, e graça. Foi quando você foi mudado. O que é um convertido? *Converter* significa “mudar algo”. E seus pensamentos, seus hábitos, seu ser, foram mudados de pecador para cristão. Em primeiro lugar, você sabe disso no coração; então você o expressa com os lábios; e então se materializa, e é isso o que você é.

<sup>222</sup> Agora, se você pensa que pensa, (que palavra!), mas se imagina que pensa, e expressa isso e não se materializa, então você está no caminho errado. Entendeu? Talvez seja melhor eu deixar . . . falar um pouco mais devagar. Olhe, se você imagina que é cristão, e divulga isso com os lábios, mas descobre que não é, melhor mudar seus pensamentos, mudar seu coração. Está vendo? Porque ele não testifica, não dá fruto disso. “Mas o fruto do Espírito é benignidade, paz, longanimidade, bondade, misericórdia, fé.” Se cada coisinha que vier, você explodir por causa disso, melhor ter cuidado. Há algo que não aconteceu. Você está expressando algo *aqui*, que não está *aqui*.

<sup>223</sup> Jesus disse aos fariseus: “Hipócritas! Como podeis dizer coisas boas?” Foi isso que os tornou hipócritas; eles pensavam uma coisa no coração, e expressavam outra com os lábios. Um hipócrita é isso. É o que faz um hipócrita. Disse: “Como podeis, sendo hipócritas. Pois do que há em abundância no coração, disso fala a boca. Vós não falais o que de fato pensais.” E, está vendo o

que quero dizer? Você deve dizer o que pensa. Se não pensa, não diga. Está vendo? Fale suas palavras, deixe-as vir do fundo do coração.

224 Como Jesus disse daquela árvore: “Ninguém coma de ti.” Ora, não havia uma—não havia uma sombra de dúvida em todo o Seu coração de que aquela árvore secaria. Por quê? Seu coração vinha do puro, do . . . Era o Espírito de Deus Nele, que O estava fazendo assim, ensinando uma lição àqueles discípulos. Estão vendo o que quero dizer? Muito bem.

225 Então, que isso seja puro. Deixe seus pensamentos fluírem puros, e suas expressões serem puras. Viva puro e seja puro. Agora, se do seu coração procedem “maus pensamentos, adúlterio”, e todas estas várias coisas; se isso sai do seu coração, é isso que está em seu coração. Mas se do seu coração procedem “justiça, paz, amor, gozo”, oh, que coisa, então Isso está vindo de um recurso *aqui* que é feito disso. Está vendo o que quero dizer? É feito do Espírito de Deus *aqui* que Se expressou através de obra, e o que você disser então acontecerá.

226 Vou lhe dar uma pequena ideia de algo, quão infalível é a Palavra de Deus. Observe o que você está dizendo. Quando Deus fala qualquer coisa, tem de acontecer, não importa quão diferente pareça. Tenho visto coisas, como neste exato itinerário agora. Já vi Deus fazer algo, amigos, que pensei ser impossível acontecer, mas aconteceu. Depois de ter visto o erro de algo que cometi, que foi um erro; devia ter feito aquilo. Deus me disse para ir fazer; tenho escrito aqui no bolso. E em vez de fazer, eu esqueci, me virei e fiz outra coisa. E a graça de Deus a fez voltar e levou adiante mesmo assim. Amém. Tem de acontecer.

227 Bem, creio que aqui em São João, eu estava lendo o outro dia, em algum lugar aqui, a mesma coisa. Sobre, vejamos, é o 12. Sim, aqui está. Vejam, São João 12, e versículo 37. Ouçam, começando com o 36.

*Enquanto tendes luz, crede na luz, para que sejais filhos da luz. Estas coisas falou Jesus e, retirando-se, ocultou-se deles.*

228 Agora ouçam. Aqui está. Agora, notem bem. Tenho marcado aqui. Eu estava lendo isso em . . . lá em Bombaim.

*E, ainda que tinha feito tantos sinais diante deles, vejam, não criam nele;*

229 Não importa o que tivesse feito! Ele realizou milagres. Olhem para esta nação, olhem para este povo, olhem que sinais e maravilhas têm acontecido aqui mesmo neste tabernáculo. Vejam as coisas que foram ditas, e o que foi provado ser de Deus. Olhem! Vejam! Provado por Deus, e mesmo assim as pessoas da cidade riem Disso, zombam Disso, dizem: “É telepatia mental, ou outra coisa.” Elas não entendem. Ouçam aqui.

*. . . ainda que tinha feito tantos sinais diante deles, não criam nele;*

*Para que se cumprisse a palavra do profeta Isaías, que diz: Senhor, quem creu na nossa pregação? E a quem foi revelado o braço do Senhor?*

*Por isso não podiam crer, então Isaías disse isto . . .*

<sup>230</sup> Quando Deus fala qualquer coisa, tem de acontecer; pois é Seu pensamento primeiro, então Sua Palavra é expressada. Então não é nada . . . Não importa o que ocorra, tem de acontecer. Oh, podem ver a infalibilidade da Palavra? Oh, que coisa!

*Cegou-lhes os olhos, . . . endureceu-lhes o coração; a fim de que não vejam com os olhos, e compreendam no coração, e se convertam, e eu os cure.*

<sup>231</sup> Olhem! Deus, através do Seu profeta, Isaías, um homem que, como nós, teve seus altos e baixos, que, como nós, teve seus erros, mas Deus levou aquele homem a se render de tal modo, sendo profeta, que suas palavras eram os pensamentos de Deus! Aleluia! Os pensamentos de Deus expressados através daqueles lábios mortais de Isaías; um homem com pecado e tudo isso que eu tenho, com seus altos e baixos como eu tenho, e como vocês têm; mas um vaso rendido a Deus, que expressou o pensamento, o pensamento de Deus através da palavra. E independente do que fizessem, as palavras de Isaías tinham de se cumprir, pois era o pensamento de Deus expressado através de Isaías.

<sup>232</sup> Aí está. Aleluia! Ó Deus! “Sobre esta pedra edificarei a Minha Igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra Ela.” Oh, que coisa! Quando o mundo não mais existir, “os céus e a terra passarão, mas a Minha Palavra nunca há de passar”. Por quê? Ele estava expressando, em Palavra, o pensamento do Deus Todo-Poderoso. E quando nós, pela fé, podemos aceitar essa Palavra, Ela tem de Se tornar material. Oh, como emociona meu coração pensar: “A Tua Palavra, Senhor, está confirmada para sempre no Céu.” Quais sejam os pensamentos de Deus, Ele os expressa em Palavras, e *Aqui* está a Palavra viva de Deus.

<sup>233</sup> Jesus disse: “Quem ouve as Minhas Palavras, e crê Naquele que Me enviou, tem a Vida eterna, e não entrará em condenação, mas passou da morte para a Vida.” Aleluia!

<sup>234</sup> Não “quem vai à igreja”. Não “quem põe o nome no livro”. Não “quem professa”. Não “quem clama”. Não “quem cura os doentes”. Não “quem abre os olhos cegos”. Não “quem fala em línguas”. Não “quem profetiza”.

<sup>235</sup> “Mas quem ouve as Minhas Palavras, e crê Naquele que Me enviou, tem a Vida eterna, e nunca entrará em condenação, mas já passou da morte para a Vida.” Oh, irmão, que essa fé se ancore uma vez nesse coração, até que essas Palavras sejam fiéis diante de Deus. Então os céus e a terra estremecerão e se afastarão, mas

essa Palavra eterna, esse pensamento que está em seu coração, que é expressado por Deus, não pode falhar, assim como as palavras de Isaías não poderiam falhar.

<sup>236</sup> Houve milhares que olharam para aqueles milagres que foram feitos, e mesmo assim não puderam crer, porque Isaías havia expressado e dito: “Eles não crerão.”

<sup>237</sup> A Palavra de Deus é eterna. “No princípio era a Palavra, e a Palavra estava com Deus, e a Palavra era Deus.” Deus, no princípio, lá atrás quando Ele viu o mundo, Ele viu você e eu aqui esta manhã. Ele viu meu bebê sentado lá atrás. Ele viu cada pessoa faminta na Índia. Ele viu cada pregador no púlpito. Ele viu cada hipócrita andando. Ele viu tudo. A mente infinita de Deus previu isso.

<sup>238</sup> E Ele disse: “Agora, para redimir essa raça caída, enviarei Meu Filho, Cristo Jesus.” Lá estava a Palavra. No princípio, antes de ser uma Palavra, era um pensamento. Antes, era um pensamento; foi expressado em uma palavra; e a Palavra Se tornou material e habitou entre nós. Aleluia! Dez milhões de anos, talvez, antes que o mundo fosse formado, o pensamento de Deus viu o corpo Dele, morou temporariamente em carne, para tirar o agulhão da morte. Ufa!

<sup>239</sup> Quão eterna é a Palavra de Deus! Oh, os tempos mudarão, anos passarão, eras de tempo passarão; mas a Palavra de Deus permanecerá para sempre. Aí está!

<sup>240</sup> “Ó Senhor, deixa-me esconder a Tua Palavra no meu coração, para eu não pecar contra Ti. Deixe-me meditar Nela dia e noite. Deixa-me escrever Teus mandamentos na cabeceira da Minha cama. E que sempre estejam—estejam diante de Mim. E, Senhor, para que eu não peque contra Ti em meu coração.” Mas deixa-me andar Nela. “Portanto, agora nenhuma condenação há”, Romanos 8:1. Aleluia! “Nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus, que não andam segundo a carne, mas segundo o Espírito.” Amém.

<sup>241</sup> Os pensamentos expressados de Deus, para dentro do coração humano, seguem em frente, à medida que o Deus imortal conduz Seus súditos de lugar em lugar. E a Bíblia disse: “Os passos do justo são ordenados pelo Senhor.” Oh, que coisa! Quão novo é o mundo? Quão longa é a Eternidade! Quando pensamos na Palavra de Deus expressada pelos lábios de um ser mortal, contudo, tão submisso à Palavra de Deus!

<sup>242</sup> Ele disse: “Isaías falou disso. E não puderam fazê-lo, pois Isaías havia dito isso sob inspiração.”

<sup>243</sup> Aquele Jesus Cristo, o Emanuel aqui na terra, com todas as Escrituras de todos os lugares. Enquanto caminhava na terra, Ele sabia que ressuscitaria ao terceiro dia. Por quê? Porque Davi, sob inspiração, disse: “Não deixarei a Sua alma no inferno, nem permitirei que o Meu Santo veja corrupção.” Ele disse: “Portanto

se regozijou o meu coração e a minha carne se fez . . . se alegrou.” Quando Jesus, sob uma palavra, unção, fala . . . falada por Deus através de um homem que teve seus altos e baixos, Davi. Davi disse: “Não deixarei a Sua alma no inferno, nem permitirei que o Meu Santo veja corrupção.”

<sup>244</sup> Jesus disse: “Derribai este templo e Eu o levantarei em três dias.” Aleluia! Ele creu na Palavra imortal de Deus. Sim, senhor. Não importa . . .

<sup>245</sup> “Ele não, Ele não disse isso”, vocês dizem: “Bem, sabem, Ele morreu na sexta-feira, e ressuscitou. E quanto aos ‘três’ dias?”

<sup>246</sup> Jesus sabia que em setenta e duas horas vem o mortal . . . vem a corrupção ao corpo. Ele sabia que, em algum momento entre aqueles três dias, em algum momento lá, Deus o ressuscitaria. Porque Davi, sob inspiração, disse que Ele O ressuscitaria. Aleluia! Uma Escritura escrita na Bíblia! Ele avançou como um herói, até a morte, sabendo que Deus cumpriria a Sua Palavra; o que Deus pensou primeiro, e então expressou. Aleluia!

<sup>247</sup> Assim, hoje, eu creio que: “Aquele Senhor Jesus então que subiu ao Alto, voltará, assim como O vistes ir.” E Ele vem buscar os Redimidos que nasceram de novo, lavados pelo Sangue. “Como Ele foi, assim virá.” Está expressado na Bíblia. Reis podem se levantar, divergência pode vir, o trovão pode parar a terra, a fome, as bombas atômicas, e seja o que for. Mas, “Jesus, o Filho de Deus, virá de novo assim como O vistes ir”, pois foi a Palavra inspirada de Deus que disse isso.

<sup>248</sup> Eu de fato creio que Deus cura este corpo, o doente, porque ele disse: “Ele foi ferido por causa das minhas transgressões, moído por causa da nossa iniquidade, o castigo que nos traz a paz estava sobre Ele, e pelas Suas pisaduras fomos sarados.” Que se levantem professores, teologia, seja o que for, seminários se levantem e caiam, mas a Palavra de Deus se moverá do mesmo jeito. Sim, senhor. Deus disse que sim. E antes que Deus pudesse dizê-lo, teve de ser um pensamento. E Deus pensou em tudo, e expressou isso em Suas Palavras, e teve de se materializar.

<sup>249</sup> Não faz muito, eu estava lendo, ou vi em algum lugar que uma moça estava colocando mostradores em relógios, mergulhando em rádio. E por descuido ela levou a escova à língua. Isso a matou. Anos e anos depois, desenterraram seu crânio; e colocaram os estetoscópios nos ouvidos e tal, e os enfiaram no crânio. E dava para ouvir aquele rádio, “rutt-rutt-rutt.” Não tem fim. Ele continua se movendo constantemente. Não há fim do rádio. Ele continua se movendo. Depois de anos e anos e anos, e o crânio não passava de um osso branco, o rádio ainda estava se movendo por lá porque ela o levou à boca. Uma pitada dele assim, e o rádio continua se movendo.

<sup>250</sup> Quanto mais então o Deus eterno, através da Deidade do Seu Ser, e dos poderes falados da Sua Palavra, quando Ele fala a

Sua Palavra! Os tempos mudarão, as pessoas mudarão, as nações mudarão, os mundos mudarão; mas essa Palavra continua Se movendo para todo o sempre, porque era o pensamento de Deus antes de ser expressado. Aleluia!

<sup>251</sup> Eu O amo de todo o coração. E depois de ver as centenas de religiões deste mundo, digo esta manhã: “Em Cristo, a Rocha sólida, me firmarei; todos os outros terrenos são areia movediça, todos os outros terrenos são areia movediça.”

Oremos!

<sup>252</sup> Pai Celestial, oh, como estou feliz esta manhã, em saber que Tua graça redentora, Teu Filho nos redimiou de uma vida de pecado. Oh, quando vejo meu próprio corpo definhando, envelhecendo, ficando grisalho e enrugado, todavia, sei que além desta sombra aqui, além se encontra o corpo não feito por mãos. Além se encontra o imortal, esperando; e que, algum dia, quando a vida for tirada deste corpo, despertará, de novo, em Sua Presença além, para estar com Ele ao longo das eras do tempo.

<sup>253</sup> Deus, que todo homem e mulher esta manhã, que tem esta esperança em si se purifique das coisas do mundo. E destas coisinhas mesquinhas que os arrastariam para baixo, e os manteriam miseráveis, que eles sejam cristãos felizes servindo-Te. Concede estas coisas, Pai, através do Nome de Jesus, Teu Filho. Amém.

<sup>254</sup> Acho que passei um pouco do tempo para vocês, mas meu coração se deixou levar pela Sua Palavra, pelo Seu Ser. Vim despreparado, sem saber que ia falar; disse estas palavras de improviso. E não fui além de um versículo da Escritura, mas talvez em alguns domingos reiniciemos daí e prossigamos, o que a Palavra era.

<sup>255</sup> Vocês O amam? [A congregação diz: “Amém.”—Ed.] Ouça, meu amigo cristão. Se há algo em seu coração contra alguém, vá até ele agora e reconcilie-se. Esqueça todo o passado. E se tem tido uma vida de altos e baixos, lembre-se, algo entrou naquele coração, algo se moveu naqueles pensamentos. Não importa quem seja seu inimigo, ame-o. Ame-o. Não importa o que tenha acontecido, deixe para lá. Afinal, você está em um campo com ervas daninhas, sabemos disso, mas temos de crescer juntos. Temos de crescer juntos.

<sup>256</sup> Pois um poço bom não pode verter águas más, nem um poço mau verter águas boas. Uma árvore não pode produzir frutos maus e bons ao mesmo tempo. Assim, ou vamos limpar o poço inteiro, ou sujar o poço inteiro; ou um ou outro, vejam. Pois, para começar, está sujo, então vamos limpar os poços esta manhã, e dizer: “Senhor, derrama dentro o Teu Espírito, e guia-me, ó Deus, guia-me.”

<sup>257</sup> Pois, vendo como entramos lá em uma—uma igreja católica, lá em Roma, e queriam me levar ao que chamam de igreja dos

Ossos. E seus monges, por centenas de anos eles os pegaram e colocaram no chão, na igreja, e os enterraram. Quase toda igreja é um cemitério. E colocam aqueles indivíduos lá. E depois de ficarem lá tanto tempo, eles vão desenterrá-los. Depois que a carne apodreceu e virou pó, eles os desenterram.

<sup>258</sup> E fizeram uma sala, muitas e muitas vezes maior do que esta, só de ossos humanos, como fizeram com eles e os empilharam. E nos cantos, onde se desce andando *assim*, os crânios e tudo mais. As luminárias são feitas de pequenos pedaços dos dedos e ossos. A iluminação é feita de ossos e tudo mais. Nada, exceto . . . E lá estão as sepulturas de outros que estão apodrecendo. Uma tabuleta, no final, muito impressionante, dizia: “Um dia fomos como vocês, e algum dia vocês serão como nós.” Isso mesmo.

<sup>259</sup> E somente aqueles que amam a Deus terão a Vida imortal. E isso é verdade.

<sup>260</sup> E notei que havia pessoas passando. A religião católica é muito baseada em superstições e tal. Aqueles crânios daqueles monges lá tinham sido esfregados até ficarem brancos. Alguns deles com desgaste *dessa* profundidade; mas as pessoas os esfregando, tentando receber bênçãos e coisas assim, a partir dos crânios desses monges. Só serve para mostrar que é um ser humano. É um coração, e eles estão famintos por algo.

<sup>261</sup> Irmão, a religião de Jesus Cristo não consiste em esfregar ossos de mortos. Ela crê no Senhor Jesus Cristo, e aceita a Vida imortal. Oh, que coisa!

<sup>262</sup> Mas, ao pensar que isto é verdade, um dia aqueles homens estavam como estamos aqui esta manhã. Eles tiveram a oportunidade deles, e nós temos a nossa. O que você vai fazer com isso?

<sup>263</sup> Oh, faça cada grama disso contar para o Senhor Jesus. Não tenha tempo para as coisas do mundo. “Deixai todo o embaraço que tão de perto vos rodeia. Corramos com paciência esta carreira, que nos está proposta.” Amemos o Senhor Jesus.

<sup>264</sup> Sejam amáveis uns com os outros. Sejam amáveis com seus inimigos. Amem todos. Não importa o que tenham feito, amemos mesmo assim. E se não consegue fazer isso, irmão, irmã, se já houve um tempo em que você precisa de um . . . ? . . . no altar, é agora. Quando puder voltar, criar . . .

<sup>265</sup> E reconheci, outro dia, um espírito egoísta surgindo em mim, dizendo: “*Este* homem está errado. Eu deveria lhe falar sobre isso.” Está errado. Deus é Aquele que deve lhe falar sobre isso. Isso não é . . . Não é da minha conta. Mas meu dever é pregar o Evangelho e amar a todos, e seguir em frente e amar meus inimigos, como Jesus Cristo me amou quando eu era inimigo Dele. Isso mesmo. Quando eu era desagradável, Ele—Ele me amou e me acolheu em Seu seio. E qualquer um que seja desagradável, que eu os ame de igual modo. Que o Espírito que

estava em Cristo esteja em nós. Amém. Eu O amo. Eu O amo. Oh, que coisa!

Não cobices as vãs riquezas deste mundo,  
Que tão rapidamente decaem,  
Procura ganhar aqueles tesouros celestiais,  
Eles nunca passarão!

Segura na mão imutável de Deus!  
Segura na mão imutável de Deus!  
Constrói tuas esperanças nas coisas eternas,  
Segura na mão imutável de Deus!

Quando se completar minha jornada,  
Se a Deus eu fui fiel,  
Belo e brilhante meu lar na Glória,  
Minha alma extasiada verá!

Portanto, seguremos na mão imutável de Deus!  
Segura na mão imutável de Deus!  
Constrói tuas esperanças nas coisas eternas,  
Segura na mão imutável de Deus!

<sup>266</sup> Essa é a oração de todo homem e mulher, rapaz ou moça, aqui hoje? [A congregação diz: “Amém.”—Ed.] Deus o abençoe, e que Ele o conserve assim; humilde em seu espírito; suave em sua alma; perdoando os outros como Cristo, pelo amor de Deus, perdoou você. Seja amável, generoso, acolhedor.

<sup>267</sup> Há mais alguma atividade, algo na igreja, irmão Neville?

<sup>268</sup> Ouça, meu estimado amigo cristão, enquanto volta daqui esta manhã. Não temos muito aqui para lhes oferecer, em sentido material, vocês, visitantes em nossas portas. Temos um pequeno e velho tabernáculo. Somos um povo pobre, tão pobres quanto podemos ser. Sentimos—sentimos não poderemos ter algo um pouco melhor aqui para representar um—um acolhimento ao povo. Mas, meu irmão, irmã, entre estas pequenas paredes aqui, cuja estrutura não é grande coisa para se olhar, mas você encontrará um acolhimento para o Senhor Jesus Cristo. Venha, adore conosco, se não tiver lugar a que ir. Temos um pastor admirável aqui. Uns bons homens aqui nas juntas de diáconos e tal, uns bons cristãos. Venha, ache um lugar para você, e sempre será bem-vindo aqui no Tabernáculo Branham.

<sup>269</sup> Só temos uma coisa que podemos fazer, amamos o Senhor Jesus de todo o coração. Cremos que a Palavra é a . . . que esta Bíblia é a Palavra de Deus. Não temos manuais de credos; só esta Bíblia. Não temos lei aqui *disto, daquilo*, de . . . Bem, a nossa lei é o amor. O nosso credo é Cristo. E amamos vocês de todo o coração. Voltem para estar conosco, se desejarem. E esperamos vê-los algum dia em uma Terra melhor, onde nós . . .

270 Mas neste momento, vamos marchando para Sião, por favor, enquanto se põem de pé. Teddy, poderia vir aqui, um momento, filho, rapidinho. Estamos . . .

271 Comunhão esta noite. Oh, estou feliz por estar aqui para isso. Ouçam, Jesus disse: “Quem come a Minha carne e bebe o Meu Sangue, tem a Vida eterna, e eu o ressuscitarei nos últimos dias.” Essa Palavra é imortal. Está certo? [A congregação diz: “Amém.”] Muito bem.

272 Agora, todos juntos agora, cantemos *Marchando para Sião*. Muito bem.

Venhamos, nós que amamos o Senhor,  
E sejam conhecidas as nossas alegrias,  
Juntem-se em um corinho de doce harmonia,  
Juntem-se em um corinho de doce harmonia,  
E assim circundem o Trono,  
E assim circundem o Trono.

Agora, virem e se cumprimentem.

Estamos marchando para Sião,  
Uma linda, linda Sião;  
Estamos marchando para Sião,  
A linda Cidade de Deus.

Oh, estamos marchando para Sião,  
Linda, linda Sião;  
Estamos marchando para Sião,  
Aquela linda Cidade de Deus.

273 Agora, enquanto cantamos esse refrão mais uma vez, então nosso hino de despedida. Vamos cantar *Marchando para Sião*, mais uma vez, apresente-se ao visitante. Diga-lhe que está feliz por ele estar aqui. Porque a igreja está quente, e não nos demoraremos muito na igreja, ao sair. O culto terminou agora. Vamos despedir em alguns minutos. Agora, vamos nos virar e dizer: “Sou o Sr. Jones, e estou feliz em conhecê-lo. Volte ao tabernáculo.” Sejam amigáveis, sorriam, todos. Muito bem, agora.

Estamos marchando para . . .

Apresente-se ao visitante, diga-lhe para voltar.

. . . linda Sião;  
Estamos marchando para Sião,  
Aquela linda Cidade de Deus.

274 Agora, como hino imortal do Tabernáculo Branham, para despedida. Quantos se lembram do antigo hino de despedida?

Leva tu contigo o Nome de Jesus,  
Filho da tristeza e da aflição;  
Ele te dará alegria e conforto,  
Leva-O aonde quer que vás.

Oh, que coisa! Todos juntos.

Leva tu contigo o Nome de Jesus,  
Filho da tristeza e da aflição;  
Ele te dará alegria e conforto,  
Leva-O aonde quer que vás.

Ó precioso Nome, ó quão doce!  
Esperança da terra e alegria do Céu;  
Nome precioso, ó quão doce!  
Esperança da terra e alegria do Céu.

Leva tu contigo o Nome de Jesus,  
Como Escudo contra toda armadilha;  
Quando as tentações ao teu redor aumentarem,  
Oh, sussurra esse Santo Nome em oração.

Ó precioso Nome, ó quão doce!  
Esperança da terra e alegria do Céu;  
Nome precioso, (Oh, Nome precioso!) Oh, quão  
doce!

Esperança da terra e alegria do Céu.

<sup>275</sup> Inclínemos a cabeça agora em oração. Pastor, venha nos despedir, por favor, meu irmão. 

54-1003M A Palavra Se Fez Carne  
(Relato de Viagem à Índia)  
Tabernáculo Branham  
Jeffersonville, Indiana E.U.A.

PORTUGUESE

©2025 VGR, ALL RIGHTS RESERVED

GRAVAÇÕES “A VOZ DE DEUS”  
P.O. BOX 950, JEFFERSONVILLE, INDIANA 47131 E.U.A.  
[www.branham.org](http://www.branham.org)

## Direitos Autorais

Todos os direitos são reservados. Este livro poderá ser impresso em residência para uso pessoal ou para ser distribuído gratuitamente como ferramenta para difundir o Evangelho de Jesus Cristo. Este livro não poderá ser vendido, usado para angariar fundos, reproduzido em quantidade, postado em websites, armazenado em sistemas de recuperação, ou traduzido em outros idiomas, sem a autorização expressa da Voice Of God Recordings®.

Para mais informações ou para requisitar outros materiais disponíveis, favor entrar em contato com:

GRAVAÇÕES “A VOZ DE DEUS”

P.O. Box 950, JEFFERSONVILLE, INDIANA 47131 E.U.A.

[www.branham.org](http://www.branham.org)